ANNO LII. NUMERO 24 — SEGUNDA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 28 de janeiro.

Já é conhecido o resultado definitivo das eleições, á que se acaba de proceder neste reino, para membros das côrtes. Esse resultado apresenta uma grande maioria á favor do governo; elevando-se apenas á quarenta o numero de deputados opposicionistas eleitos. No numero dos eleitos acham-se os Srs. Sagasta e Castellar.

Houve ultimamente uma reunião do conselho de ministros, na qual se deliberou que, achando-se agora terminadas as eleições, prosigam, com grande actividade e energia, as operações contra os carlistas. Para esse fim vão ser expedidos para o norte novos reforços de tropas e de munições.

COMMERCIAES

PARIS, 28 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 1/2 centimos por £.

PARIS, 29 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 37 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 12 1/2 centimos por £.

LONDRES, 28 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LONDRES, 29 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 28 de janeiro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; nada se fez hoje em algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 7 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	**104,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**11,000**	**»**
Venderam-se	**64,000**	**»**
Sendo do Brasil	**4,000**	**»**
Deposito total	**700,000**	**»**
Sendo do Brasil	**176,000**	**»**

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se dous carregamentos de Pernambuco, com 11,900 saccos, pelos navios *NUBTALLA* **e** *ANNITA*, **á razão de 19 sch. e 9 d. pelas 112 libras.**

LIVERPOOL, 29 de janeiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 200 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 7 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 28 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 29 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

BORDÉOS, 28 de janeiro.

Trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil chegou hontem aqui o paquete francez *MENDOZA*, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES.

ANTUERPIA, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 8 centimos a 25 francos e 12 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 29 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 8 centimos a 25 francos e 12 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 18** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café activo, e os preços firmes.

HAMBURGO, 29 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 19** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 28 de janeiro.

Procedente de Soutampton chegou hoje aqui o paquete inglez *MONDEGO*, **da companhia** ROYAL MAIL STEAM, **o qual, depois da demora do costume, seguirá para S. Vicente e Pernambuco.**

NOVA YORK, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—82.

Preço do ouro 113.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4, o** GOOD-CARGOES **de 18 1/4 a 18 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 30,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 29 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, 26 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 363 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o de primeira qualidade bôa de 6$400 a 6$550 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 29 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 352 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na 1ª opportunidade, com destino a Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao paisano Clemente de Magalhães Silveira, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas, communicando que se acham no arsenal de guerra 78 volumes de fardamento, vindos da côrte e com destino ao 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, para que mande apresentar ao juiz de direito da 2ª vara desta capital, uma praça de cavallaria, afim de conduzir diversos officios.—Communicou-se ao mesmo.

— Ao commandante superior de Nazareth, exigindo que remetta um documento comprobatorio de que o soldado do 2º batalhão de que trata a petição que se envia, marchou para a guerra do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo as contas documentadas, da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de dezembro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando ter-se nesta data indeferido a petição em que os negociantes de carnes verdes, solicitam providencias no sentido de receberem as reportações publicas parte do pagamento dos impostos em moeda de cobre.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, para que, conforme solicita o capitão do porto, designe um empregado dessa thesouraria para desempenhar o serviço indicado no regulamento annexo ao aviso da marinha, de 28 de fevereiro de 1854.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, declarando que ficou inteirado de ter essa repartição prevenido ao director do arsenal para receber até amanhã os objectos contratados, com destino a Fernando.

— Ao mesmo, declarando em additamento ao officio desta data, que a conferencia dos generos e outros artigos destinados ao presidio de Fernando, pode ser feita fora do arsenal de guerra, sempre que esta medida for necessaria.

— Ao mesmo, para que apresse as arrematações dos generos que teem de ser enviados a Fernando, visto como o vapor larga a 22 do corrente.

— Ao mesmo, para que remetta uma relação nominal dos cobradores da recebedoria, datas de suas nomeações, annos de serviços e districtos.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que não pode o thesouro provincial satisfazer no corrente exercicio as despezas feitas com alimentação dos filhos de voluntarios da patria recolhidos ao collegio dos orphãos, por não ter a lei do orçamento vigente decretado o credito preciso para tal fim e que será levado o occorrido ao conhecimento da assembléa provincial.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que expeça ordens no sentido de ser transportados a Fernando 19 sentenciados e a escolta que os acompanha.—Communicou-se ao commandante das armas e commandante de Fernando.

— Ao mesmo, mandando alistar na companhia de aprendizes marinheiros o menor Possidonio Socrates de Moura Poggi.

— Ao director da repartição das obras publicas, recommendando que faça remetter a thesouraria de fazenda a relação dos objectos contidos nas 5 caixas procedentes do Havre, e consignadas á Fournié, afim de que procedida a conferencia pela alfandega, possam ser despachadas livre de direitos.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer ao coronel commandante do forte do Buraco, o pedido constante da nota que se remette.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao 2º batalhão de infantaria, armamento, equipamento, instrumentos bellicos e utensilios, em substituição aos que foram ultimamente dados a consumo, por inserviveis.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pedido que por intermedio do hospital militar faz o almoxarife, de roupas e utensilios, em substituição aos que foram dados a consumo.

— Ao mesmo, mandando fornecer para a guarda local de Villa Bella, 36 pares de sapatos.—Communicou-se ao commissario.

— Ao commandante do corpo de policia, para que dê ordens no sentido de serem conduzidos, por uma escolta de praças do corpo sob seu commando, para o presidio de Fernando 19 sentenciados que para alli seguirem.

— Ao vereador da camara do Recife, José Pedro das Neves, declarando em resposta ao officio de 3 do corrente mez, que não lhe é applicavel a decizão contida no aviso n. 1,030 de 6 de setembro de 1875, por lhe ser possivel conciliar o exercicio do cargo de vereador da camara desta cidade com as funcções de presidente da junta de classificação de escravos, visto como não sendo vereador mais votado, nem fazendo parte da commissão da mesma corporação, não tem que occupar-se no intervallo das sessões com serviços municipaes.

— Ao gerente da companhia pernambucana, communicando ter se adiado a viagem do vapor *Giquiá*, que segue para o presidio de Fernando, para o dia 22.—Communicou-se ao commandante das armas e inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, mandando transportar, com destino a Fernando 7 volumes contendo medicamentos destinados á respectiva pharmacia, bem como dar passagem para o mesmo presidio, a 19 sentenciados civis e á escolta que os acompanha e tambem a Maria Thereza de Jesus e seus filhos Sabino e Joanna, Candida Maria da Conceição e Angela Pereira de Lima, pagando estas as respectivas passagens.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando transportar a Alagoas, no vapor *Conde d'Eu*, diversos objectos que se destinam á respectiva companhia de aprendizes marinheiros.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao promotor publico interino de Villa Bella, accusando o recebimento do officio de 13 de dezembro ultimo, em que communica haver na mesma data, entrado no exercicio interino do cargo.

— Ao mesmo, declarando que por officio de 15 do corrente, communicou o inspector da thesouraria de fazenda, haver expedido ordem ao collector dessa comarca, no sentido de pagar a quantia de 50$000, despendida com o tratamento de uma mulher e um menino, que foram accommettidos de epidemia da variola nessa villa.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista os officios do Dr. chefe de policia e do inspector da thesouraria de fazenda, de 17 e 18 do corrente, sob ns. 44, 712 e 713, resolve abrir, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, o credito de 1:000$ á verba—socorros publicos—do ministerio do imperio, para ir occorrendo no exercicio de 1875—1876, as despezas a fazer-se com os soccorros aos indigentes atacados de epidemia no interior da provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, com a condição de voltar no mesmo vapor em que fôr, afim de liquidar os seus negocios no mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante do presidio.

Officios:

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, approvando as propostas aceitas pela commissão para o fornecimento de farinha de mandioca á razão de 5$600 á sacca, contendo 80 litros cada uma, de farinha de tapioca a preço de 340 rs. o kilo, de 1 relogio por 30$ e de limas chatas de 10 pollegadas n. 1, por 12$ cada duzia, tudo com destino a Fernando; devendo ser chamada nova praça para os demais artigos, para os quaes não appareceram propostas ou foram estas rejeitadas pela má qualidade das amostras, ficando S. S. autorisado a mandar comprar no mercado a manteiga.—Declarou-se que essa nova praça não deve suspender a viagem do vapor que para aquelle presidio segue a 22 do corrente.

— Ao mesmo, transmittindo as notas do gaz consumido na illuminação dos quarteis dos batalhões de linha e hospital militar, durante os mezes de novembro e dezembro do anno findo.

— Ao mesmo, recommendando a observancia da ordem da presidencia, expedida em officio de 26 de novembro ultimo, relativamente ao valor dos escravos, dado pelos seus senhores.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar 601$920, ao arrematante das obras dos reparos de rebaixamento da ladeira do Peres, João Maria de Medeiros, proveniente da 1ª e 2ª prestações do respectivo contrato.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que envie uma nota com designação dos dias em que o engenheiro auxiliar Senny, executou os trabalhos de que trata seu officio de 29 do mez findo, sob n. 360.

— Ao mesmo, chamando a attenção para o trecho do relatorio que se remette por copia, do engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, com relação á ponte da Bôa-Vista.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a conceder 1 mez de licença com o respectivo soldo, a praça Manoel Honorio da Silva.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Ferro Carril*, para que se entenda com o gerente dessa empreza, afim de que se faça a devida conservação na pontezinha da rua da Aurora, a que é obrigada pelo seu contrato.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, 1 menor que se destina á companhia de aprendizes artilheiros.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem de prôa, gratuita, a que o governo tem direito, ate ao Rio Grande do Norte, a Margarida Bernarda da Silva e 1 filha menor.

— A' mesma para que faça transportar a Fernando, por conta do ministerio da guerra, os soldados recrutas que para alli destacam, constantes da relação nominal que a este acompanha.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao superintendente da companhia *Western Brasilian Telegraph*, communicando, de ordem do Exm. Sr presidente da provincia, que nesta data solicitou-se do ministerio do imperio, a expedição de ordem no sentido de ser a thesouraria de fazenda autorisada a pagar a essa companhia a importancia dos telegrammas expedidos áquelle ministerio durante os mezes de agosto a dezembro do anno findo.

— Ao cidadão Augusto Rufino de Almeida (residente em Rio Formoso), declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que ja foi nomeada uma commissão composta do presidente da camara municipal delegado de policia e Rvm. vigario, para se encarregar de distribuir soccorros aos indigentes ataca dosde variola nessa cidade, e espera que S S. continuará a prestar seus serviços na qualidade de vaccinador gratuito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1876.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Ferreira de Brito.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Feitosa da Silva.—Satisfaça o supplicante o que preceitúa o artigo 250 do regulamento de 30 de junho de 1873.

Carolina Militana de Carvalho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

José de Assumpção Oliveira.—Passe portaria.

Tiburcio Valeriano Baptista Filho.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei.

— 28 —

Abaixo assignados, negociantes de carnes verdes desta cidade.—Encaminhe-se.

Americo Vespucio de Hollanda Chacon e outros.—Como requerem.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Apresente-se á junta militar de saúde, para ser inspeccionado.

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Vieira.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Soares.—Passe portaria.

Bellarmino Alves Arôxa e Argemiro Alves Arôxa.—Informe a camara municipal do Recife.

Domingos Marques da Silva.—Indeferido.

Bacharel [illegible] Vieira Torres Grangeiro.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com os favores da lei.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Antonio da Silva Penna.—Como requer.

José Carpinteiro da Silva.—Sim, mediante recibo.

Lourença Maria de Sant'Anna.—Concedo o prazo de 10 dias.

Manoel Antonio de Carvalho.—Informe a camara municipal do Recife.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1876.

Ordem do dia n. 923.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para os devidos fins, as occurrencias havidas no presente mez:

1.º Que a presidencia desta provincia, sobre inspecção de saúde, concedeu por portaria de 7, tres mezes de licença para tratar-se, ao Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, cuja licença principiou a fruir no dia 21.

2.º Que foi approvada pelo ministerio da guerra, por aviso de 8, a licença de tres mezes com soldo e etapa, concedida pela mesma presidencia, em dezembro do anno proximo passado, ao Sr. tenente do 2º batalhão da mesma arma (ora capitão do 7º) Liberato Pereira da Costa, para tratamento de sua saude.

3.º Que por aviso do ministerio da guerra de 3, foi removido do asylo de invalidos da côrte, para o deposito de recrutas desta provincia, o 1º sargento reformado e alferes honorario do exercito, Paulino Candido de Santiago, que fez hoje sua apresentação.

4.º Finalmente, que approvou o engajamento, que no dia 26, contrahio para servir por mais 3 annos, percebendo alem dos vencimentos estabelecidos por lei o premio de 200$ o musico de 2ª classe do 9º batalhão de infantaria Celestino Gregorio de Oliveira.

O mesmo brigadeiro determina que na manhã do dia 1º de fevereiro proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, ao 2º batalhão de infantaria, ao deposito de recrutas, e companhias isoladas, pela ordem seguinte. A's 6 horas á companhia de operarios militares; ás 6 1/2 ao 2º batalhão; ás 7 á companhia de cavallaria; ás 7 [illegible] ao 9º batalhão; e finalmente ás 8 1/2 ao deposito de recrutas.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

No sabbado ás 8 horas da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Neva*, trazendo datas: do Rio da Prata até 19, do Rio Grande do Sul até 16, de Santa Catharina até 18, do Paraná até 17, de Minas-Geraes até 20, de S. Paulo até 21, do Rio de Janeiro até 24, e da Bahia até 27 do corrente.

Eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— No Chile encerrou-se no dia 10 a exposição, distribuindo-se na mesma occasião os premios.

— As folhas do Perú pintam como desastrosa e proxima da bancarrota a situação financeira daquelle paiz. Um terremoto destruira parte da cidade de Agacucho.

O governo pretendia reformar o systema e o pessoal das alfandegas

O ministro das relações exteriores dirigira uma circular a todos os governos republicanos da America para que prestassem assentimento á reunião de um congresso de jurisconsultos, nomeados pelos respectivos governos para uniformisar o quanto seja possivel a legislação dos estados americanos.

Nas immediações de Chielayio apparecera um corpo de cavallaria que se considerava sob a base de revolta, que trata de encabeçar novamente o chefe do *Talisman*.

— Na Bolivia receiavam-se acontecimentos graves por occasião das proximas eleições. O general Daza ganhara a eleição municipal da Paz, mas perdera-se em outros departamentos, e temia-se que o elemento militar se quizesse impor pelas armas. A eleição de presidente da republica deve fazer-se no primeiro domingo de maio.

O rebelde Ibánez foi batido pelas tropas legaes nas visinhanças de Santa Cruz, onde se tinha fortificado no centro de um bosque.

RIO DA PRATA.

— Em Buenos-Ayres faziam se activamente preparativos para a grande expedição ao deserto, que estava marcada para março. Entretanto licenciara-se a guarda nacional que tinha de tornar a reunir-se em fevereiro.

O ponto de reunião para as forças expedicionarias era a povoação de Olavarria, para onde os juizes de paz tinham ordem de ir mandando os cavallos que expropriassem. No Azul formava-se um arsenal com petrechos para alli enviados.

Copiosas chuvas haviam causado consideraveis estragos nas estradas de ferro. Na chamada do norte estes estragos abrangiram uma extensão de 80 kilometros, havendo 35 de via completamente inutilisada.

Abrira-se um novo dique chamado de S. Fernando, com 90 metros de comprimento, 18 de largura no fundo e 26 na parte superior. E' propriedade particular.

Principiavam a apparecer listas para as proximas eleições.

O *Nacional* refere que no collegio dos jesuitas em Santa-Fé os padres travaram entre si tão renhida luta que dous ficaram mortos, quatro feridos e seis fugiram. A causa do sangrento conflicto era ainda ignorada.

— O governo de Montevidéo approvou os estatutos do *Centro Commercial*, para funccionar como praça do commercio, e restabeleceu as cotações officiaes do ouro para regular o pagamento dos impostos que se fazem em papel moeda. O mesmo governo aceitando a renuncia que do cargo de enviado extraordinario na Republica Argentina fez Francisco Banza, declarou que a missão fôra desempenhada a seu contento com patriotismo e intelligencia.

Estavam proximas as eleições; segundo o *Telegrapho Maritimo*, o candidato á senatoria mais provavel pela capital era o Dr. Matheus Magarinos Cervantes.

A 14 partira para Buenos-Ayres o nosso ministro em Montevidéo, afim de assistir ás negociações sobre o tratado definitivo entre a Republica Argentina e o Paraguay, deixando acreditado junto do governo oriental, como encarregado de negocios interino, o Sr. secretario da legação, José Gurgel do Amaral Valente.

Aceitando a renuncia que do cargo de ministro plenipotenciario em missão especial junto do governo do Brasil fez o Sr. José Candido Bustamante, o governo declarou que ficava plenamente satisfeito do zelo, intelligencia e patriotismo com que havia sido desempenhada aquella missão diplomatica e approvava todos os seus actos.

Com os principaes possuidores de titulos da divida publica chegara o governo a um accordo, que estava sendo assignado por todos os interessados. Compromettiam se aquelles possuidores a receber durante o anno corrente os seus juros em papel moeda ao par, emquanto o premio do ouro não passar de 150 %. Equivalia isto a reduzir os juros de 12 % a 8, os de 9 a 6 e os de 6 a 4. A partir de 1º de janeiro de 1877 os juros tornarão a ser pagos em ouro, conforme o estipulado.

GOYAZ.

No dia 8 de dezembro procedeu-se á eleição provincial.

Só era conhecido o resultado do collegio da capital. Nesse o mais votado eram os Srs.:

Tenente-coronel J. R. de Moraes, major Carvalho e Silva, capitão Espirito Santo, capitão Alves de Amorim, Francisco Antonio Cardoso de S. Cruz, capitão Serra-Dourada, tenente coronel Cunha Bastos, tenente Nunes da Silva, capitão Xavier de Barros, capitão Confucio de Sá, Melchior Carneiro de Mendonça, conego Couto Guimarães, major Pereira de Abreu, Dr. Francisco Antonio de Azevedo, Alfredo Correia de Moraes, major Campos Curado, Dr. Alvim, Joaquim Manoel Correia, coronel Silva Paranhos, padre Costa Campos, major Teixeira Brandão.

MINAS GERAES.

— Noticia o *Diario de Minas*, que D. Rita, mulher do tenente Francisco de Paula Machado, fallecera em S. João d'El-rei deixando livres 39 escravos com a condição de prestarem serviços a seu marido; este, porém, desistio dos mesmos serviços, reservando-se o uso-fructo dos bens de raiz que por sua morte terão de passar aos libertos.

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« A 9 do corrente mez, á noite, cahio um raio sobre a torre da matriz de S. Gonçalo, deste termo, e um quarto de hora depois cahio tambem outro em casa do vigario dessa freguezia, o Rev. conego Nogueira Penido. Este damnificou a casa do poço, e aquelle causou não pequenos estragos na torre da igreja.

« No dia seguinte foi promovida uma subscripção popular para os concertos da torre, que logo attingio acerca de 700$000. »

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« Consta-nos que ha poucos dias, na villa de Cabo Verde, por occasião de reunir-se a junta revisora da conscripção militar, deu-se uma verdadeira sedição, ficando feridos diversos individuos. Limitamo-nos a esta resumida noticia, por falta de mais minuciosos esclarecimentos. »

— Escreveram da cidade de Ubá, provincia de Minas-Geraes:

« Falleceu na freguezia desta cidade no dio 7 de janeiro, na avançada idade de 111 annos, o fazendeiro Silverio Moreira Alfenas. O finado, apezar de contar uma tal idade, conservou sempre perfeitas as faculdades intellectuaes. »

— Noticia o *Arcense* de 20 do corrente:

« Após quasi dous mezes de um calor excessivo, de uma secca extraordinaria, tem chuvido por varias vezes, em diversos pontos do nosso municipio.

« Não obstante, pessoas habilitadas informam-nos que essas chuvas em nada aproveitaram as plantações, que já se acham bastante estragadas. »

— Refere o *Pharol* de Juiz de Fóra:

« Preso por uma corrente a um dos esteios do rancho do Sr. Josué de Queiroz, na companhia, e em estado de completa nudez, jaz ha mais de 15 dias, um infeliz doudo!

« Alli vive elle da caridade dos tropeiros, e se assim não fôra, estaria já morto de fome, pois que ninguem se occupa com elle.

« Consta que a mãi do desgraçado conservou-se junto delle durante alguns dias, mas desappareceu sem dizer para onde ia, deixando-o ao desamparo. »

— Fôra capturado e recolhido á cadeia de Montes Claros o celebre João José de Figueirêdo, que em 1866, assassinou barbaramente o Dr. Manoel Esteves Ottoni, no districto de Philadelphia, termo de Minas-Novas.

« Este facinora (diz o *Diario de Minas*), dispondo de fortuna pecuniaria, e de mal entendida protecção, dispensada por sua numerosa familia, conseguia sempre escapar á acção da justiça, quando perseguido pelas autoridades locaes. »

RIO-GRANDE DO SUL.

O presidente da provincia seguira no dia 14 para o Triumpho, S. Jeronymo e Rio-Pardo, Cachoeira e Passo de Jacuhy.

No Triumpho pretendia S. Exc. visitar a fazenda de Luiz José Ribeiro Barreto, para examinar se ella se presta ao estabelecimento de uma colonia, e em S. Jeronymo o estado actual das minas de carvão.

Não era satisfactorio o estado sanitario da capital, onde falleciam diariamente cinco e seis pessoas.

Com referencia á emigração, refere o *Rio-Grandense*:

« Da Allemanha escreve-nos o Sr. R. de Lobebanz, expeditor de colonos para o Brasil:

« A emigração para o Brasil vai ser extraordinariamente crescida no anno de 1876, porque hoje (em novembro) já não sabemos como obter passagens para tantos pretendentes. Parece que no mez de abril serão expedidos milhares de colonos allemães para o imperio, e o governo allemão, com todas as suas medidas repressivas, não conseguio impedir a emigração para o Brasil; o que, sim, conseguio, foi privar os armadores allemães dos lucros de transporte que actualmente é feito por Antuerpia. »

Noticiam da villa de Piratiny que as chuvas foram alli abundantes e continuas durante um mez (de 9 de dezembro a 9 do corrente) e promettiam continuar.—Os agricultores perdiam as suas plantações, com especialidade as de feijão e trigo.

Por causa das chuvas crescera extraordinariamente o Vacacahy e o banhado

Noticiam as folhas de Bagé:

« O general Puentes, um dos cabecilhas da revolução oriental, chegou emigrado no dia 15 do passado a uma das nossas guardas na linha divisoria, com onze soldados, que foram alli desarmados Em consequencia de achar-se enfermo aquelle general, ficou hospedado em casa de um fazendeiro deste municipio juntamente com seus companheiros.

« O official commandante da guarda que os desarmou, recebeu ordem do Sr barão de Itaqui, commandante desta fronteira, para logo que se restabeleça a saúde do Sr. Puentes, fazê-lo seguir com seus companheiros para esta cidade, afim de terem o conveniente destino. »

Noticiam os jornaes de Pelotas que o Sr. barão da Graça, capitalista daquella praça, acabava de emprestar aos cofres da provincia a quantia de 100:000$ 000 ao juro de 7 por cento ao anno.

Diz o *Diario de Pelotas*:

« Na madrugada de hontem foi assassinado, na olaria do Sr. Antonio José da Silva Maia, estrada das Tres Vendas, o subdito portuguez Antonio João, capataz da mesma.

« Estava o infeliz na bocca do forno examinando se havia fogo bastante na fornalha, quando ao levantar-se recebe pelas costas uma bala, que ninguem sabe d'onde veio, que incontinente o prostrou sem vida.

« Estavam na occasião com o assassinado mais algumas pessoas empregadas na olaria, e estas só sabem dizer que o tiro viera de fóra, e que o capataz morrera immediatamente, pois a bala atravessara-lhe o coração.

« Procedeu-se a corpo de delicto, e fizeram autopsia no cadaver os illustres facultativos Drs. Miguel Barcellos e Maia.

« A autoridade tem suspeitas de quem seja o assassino, e prosegue nas respectivas indagações. »

Achava-se preso e incommunicavel um individuo de 18 annos de idade, chamado João Piá, indiciado como autor da morte do portuguez Antonio João, perpetrada na noite de 6 para 7 do corrente, na olaria de Fuão Maia, em Pelotas.

« Esse João Piá (diz o *Correio Mercantil* daquella cidade), cujos precedentes depõem bastante contra os seus sentimentos e caracter, fôra empregado daquelle estabelecimento, e na vespera do assassinato tivera uma forte contenda com a infeliz victima, a ponto de ser preciso intervenção alheia para evitar um conflicto

« Na madrugada seguinte á noite do assassinato, isto é, a 7, appareceu Piá subitamente em casa de uma preta velha, ahi para o Umbú, segundo districto, sem que a sua presença alli, a taes horas, tivesse uma justificação razoavel. Pretextou que ia buscar um cavallo, não sabemos aonde, e mostrava-se muito assustado.

« Outros indicios existem, que não podemos por emquanto divulgar, que fazem presumir que fosse elle realmente o autor de tão barbaro attentado. Hoje deve proceder-se ao interrogatorio com todas as formalidades da lei. »

SANTA CATHARINA.

A canhoneira *Henrique Dias*, que havia sahido para o Rio-Grande fôra obrigada a arribar ao Desterro na noite de 15 do corrente, em consequencia de um violento temporal.

Ao *Despertador* folha da capital, communicaram da freguezia da Garopaba:

„ No dia 7 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, cahio sobre esta freguezia medonha tempestade; copiosa chuva açoutada de rijo vento que fez penetrar agua em todas as habitações a ponto de alagar tudo. Os trovões eram successivos e as faiscas electricas cahiam em abundancia: duas destas cahiram, uma sobre a cruz da igreja, fazendo-se em estilhaços; a outra foi sobre a casa de vivenda de Antonio Silva Cascaes, causando lhe grandes estragos, e ferindo mortalmente uma crioula de 18 annos de idade, que se achava com a familia, composta de 10 pessoas, resando ante uma imagem do Senhor Bom Jesus.

„ Dizem antigos moradores desta localidade que não se recordam de terem em tempo algum presenciado tão horrivel tormenta. „

PARANÁ

Fôra publicado um novo jornal em Curitiba, intitulado *Provincia do Paraná*.

Suicidara-se enforcando-se o subdito prussiano Hugo von Klass.

Rendera o mercado da capital durante o mez de dezembro findo 449$350.

Falleceram: na capital o brigadeiro Manoel de Oliveira Franco; em Paranaguá, o capitão João Alves Madeira; e na Lapa, o negociante Manoel José Correia de Lacerda.

S. PAULO.

O presidente da provincia estivera em Jundiahy, no dia 15, mas já havia voltado para a capital. Constava que fôra examinar os trabalhos da ponte do Parahyba e da mudança do rio, tratando de dar providencias afim de remover qualquer obstaculo que appareça no andamento de taes trabalhos.

No dia 27 deste mez devem principiar as sessões preparatorias da assembléa provincial.

A presidencia, á vista de uma representação do chefe de policia, resolvera mandar reabrir o lazareto de variolosos, em Sant'Anna.

Apparecera na capital um novo jornal litterario e noticioso intitulado— *O Trabalho*. E' redigido por artistas typographicos. Advoga os interesses dessa classe, que tanto coopera para o progresso intellectual do povo.

Em Pindamonhangaba inaugurara se a associação *Auxiliadora da instrucção*, com um capital de 20:000$, distribuido por 36 accionistas, em prol de um estabelecimento de instrucção para o sexo masculino.

O *Correio do Norte* de Jacarehy publica:

" Tendo-se formado uma grande trovoada nas proximidades da cidade, cahio uma faisca além da ponte junto da casa de Leocadio Cortez, e com tanta felicidade para um escravo fugido de José Martins de Siqueira, que este, aproveitando o caso fortuito, atirou-se por terra, e levantou-se dizendo-se offendido e procurou a casa do senhor assim apadrinhado. Deu-se todavia um choque sofrivel no escravo, de que resultou uma passageira ophtalmia, mas que valeu bem a lembrança, e esta ainda mais a carga electrica. „

Fallecera, na capital, D. Maria do Rosario Godoy, na idade de 85 annos, mãi do capitão Adolpho José Branco.

Em Campinas encerrara-se o leilão de prendas em favor da Sociedade Portugueza de Beneficencia, produzindo 13:000$ pouco mais ou menos.

O bispo diocesano achava-se na cidade da Limeira.

RIO DE JANEIRO.

— Por portaria de 21 do corrente foi exonerado do lugar de ajudante do corpo de bombeiros o capitão honorario do exercito, José Pedro Vianna.

— Por portaria de 22 foi nomeado, na conformidade do art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 2,587 de 30 de abril de 1860, commandante de secção do corpo de bombeiros o capitão honorario do exercito Antonio Verissimo Ivo de Abreu.

— Por portaria de 15 foi concedida ao capitão do corpo de estado-maior de artilharia, Estevão Joaquim de Oliveira Santos, a demissão, que pedio, dos lugares de ajudante do director da fabrica de polvora da Estrella e do encarregado do fabrico.

— Por portarias de 19 e 21 foram nomeados:

O capitão reformado do exercito Fernando Antonio Cardoso, para o lugar, que inteiramente exerce, de director da colonia militar de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina.

O capitão de estado maior de artilharia Saturnino Ribeiro da Costa Junior, para exercer o lugar de ajudante do director da fabrica da polvora da Estrella.

O padre José Gonçalves Nogueira, para o lugar de capellão do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Por portaria de 21 foi nomeado o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, João Manoel de Lima e Silva para o lugar de ajudante da escola militar.

— Por decreto de 19 foi nomeado Alfredo Carlos Pestana para o lugar de solicitador dos feitos da fazenda nacional na côrte.

— Por decreto n. 6,099 de 19 foram approvados com alterações, os estatutos da Companhia Conscripção, e concedida a permissão para a mesma funccionar no imperio.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Falleceu no dia 19 o Dr. Bartholomeu José Pereira, oppositor de sciencias physicas e mathematicas da escola de marinha.

« Acompanhado até ao jazigo pelo director, lentes e demais pessoal da mesma escola, e por gran-

MUTILADO

de numero de convidados, como a ultima homenagem o Sr. capitão-tenente Lima Campos, membro do magisterio, pronunciou á beira do tumulo um discurso.

« Em demonstração de pezar os lentes da mesma escola tomam luto por 8 dias.

O *Mercantil*, de Petropolis, tratando da exposição horticola, que fôra aberta no dia 20, diz :

« Ha grande variedade de flores, frutos legumes, arvores, raizes, madeiras, cereaes e sementes de differentes culturas, farinhas, vinhos, licôres, cervejas, trabalhos de diversas artes, objectos de industria, aves e animaes domesticos e outros. »

« Hontem á 1 hora da tarde, com assistencia de S. M. o Imperador e de Suas Altezas, deviam ser distribuidos os premios da mesma exposição.

« A camara municipal, querendo tambem concorrer para o engrandecimento dessa festa, resolvera offerecer um bonito objecto de prata ao presidente do conselho director da caixa horticola, afim de ser esse objecto dado como premio ao expositor que mais se distinguir.

« O presidente da provincia achava-se nessa cidade. »

« Sepultou-se hontem (23) de tarde no cemiterio do Carmo, o presidente do banco rural e hypothecario, Claudio José da Silva. Depois de longa enfermidade, que o reteve no leito cerca de um anno, succumbio ante-hontem por volta da meia noite a uma congestão celebral. Era natural de Portugal e contava 58 annos de idade. Como negociante e como director do banco rural, cargo que exerceu por espaço de 14 annos e ultimamente como presidente deste estabelecimento de credito, conquistou a amisade de muitos e o respeito de todos que com elle trataram. Era official da ordem da Rosa. »

« Sob o titulo *homem féra*, refere o *Goytacaz*, de Campos :

« Em Itaporahy, foi submettido a julgamento e condemnado a galés perpetuas, um destes criminosos cujo nome deve ser conhecido em todo o orbe, como typo de perversidade.

« Mariano Francisco, morador no Imburo, termo desta cidade e comarca de Macahé, ausentou-se daqui depois da horrivel tragedia Motta Coqueiro, da qual fez parte e foi homisiar-se em Itaborahy, notando-se que seu nome nunca foi declinado em tal facto e ficaria em eterno silencio se elle proprio não o tivesse divulgado.

« Alli, encontra-se com Julião Gomes dos Santos, que trabalhava pacificamente em suas roças, com seu filho João e seu escravo Fiel, e positivamente lhe declarou que ia matal-o, por que o chamara ladrão de galinhas, ordenando lhe desde logo que se puzesse de joelhos por que ia morrer.

« Julião, em obediencia, ajoelhou e disse-lhe que seu escravo Fiel era quem o tinha assim chamado, a ver se escapava de uma morte inevitavel.

« — Pois bem, lhe diz o malvado, eu te mato, mato teu negro e teu filho ; e isto dito, armado como estava de uma espingarda de dous canos, um jogo de pistolas, um rewolver, facão e faca de ponta, desfechou a queima roupa sobre a victima prostrada matando-a instantaneamente.

« Em vista disso, Fiel fugio, mas o assassino o perseguio e atirou sobre elle, errando, felizmente, o tiro, por ter escorregado, no momento de atirar, em uma ribanceira que tinha de transpor.

« Preso o assassino, na occasião do julgamento foi chamado João e de entre muita gente com quem se achava o réo envolvido, por ordem do juiz, depois de ter narrado o facto ao juiz, ordenou-lhe que visse se alli se achava o assassino de seu pai : João, percorrendo com o olhar a multidão, não hesitou em determinar Mariano, desde que o enxergou.

« Foi aquelle, bradou !

« Em vista disso, a féra declarou que julgando-se perdida ia contar como se tinha dado o facto, o que fez, declarando que ainda tinha mais doze para metar.

Foi condemnado a galés perpetuas.

« Um ente de tal ordem será susceptivel de correcção ? Cremos que não e ante taes factos, cremos que os mais decididos lidadores contra a pena de morte vacillariam em antepor-se a ella. »

— Sahio para Pernambuco, a 23, a barca sueca *Iris*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O movimento do mercado de cambio foi pouco activo, sobre Londres a 26 3[8 e 26 1[2 d. papel bancario, 26 5[8 d. particular e sobre Paris a 361 rs. por franco, papel bancario, 357 rs particular.

« Negociaram-se cerca de 6,000 soberanos a 9$230, 9$235 e 9$240 a dinheiro.

« Continuou a ser das mais favoraveis a posição das apolices geraes de 6 °[o, cujos preços experimentaram alta de 1[2 °[o ou 5$. Os compradores entraram francamente em transacções aos extremos de 1:035$ e 1:040$, preços a que o mercado fechou muito firme.

« As apolices do emprestimo nacional de 1868 alcançaram 1:044$ e 1:045$, a dinheiro, e uma partida de apolices geraes de 5 °[o foi negociada a 82 °[o a dinheiro.

« O mercado de acções apresentou alguma actividade.

« Realisaram-se vendas regulares das do banco do Brasil a 225$ e do banco Rural e Hypothecario a 200$ e 205$, a dinheiro.

« As vendas de café, effectuadas hoje foram insignificantes. Durante a semana finda venderam-se apenas 8,300 saccas.

« Fizeram-se hoje pequenas vendas de assucar para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Lisbôa á ordem, via Santos, café, a 40 s. e 5 °[o de capa. »

BAHIA.

— Falleceram : na capital, o estudante do 5° anno da Escola Polytechnica Octavio de Sampayo, e o capitão Manoel Borges de Carvalho ; e em Santa Anna do Catú, o veterano da independencia Luiz Faustino das Santos, deixando livres 5 escravos que possuia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Juntas de qualificação. — Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte circular :

« 4.ª secção—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1876.— Communicou-me S. Exc. o Sr. ministro do imperio, que está designado o dia 2 de abril proximo futuro para a reunião das juntas parochiaes que, nos termos da nova lei eleitoral, devem começar os trabalhos da qualificação dos votantes.

« Dirigindo me á V.., para lhe transmittir essa communicação, venho ao mesmo tempo dar-lhe conhecimento das intrucções que nesta data expeço de accordo com a determinação que recebi de S. Exc. para ordenar aos juizes de paz que convoquem, no dia 28 de fevereiro proximo futuro, os eleitores e supplentes de suas respectivas parochias para elegerem as ditas juntas no dia 30 de março proximo futuro, nos termos das seguintes disposições das instrucções expedidas com o decreto 6,097 de 12 do corrente mez :

« Art. 157. § 1.° Serão eleitas estas juntas tres dias antes do designado para a sua reunião (isto é a 30 de março) pelos eleitores e supplentes da legislatura actual, approvados pela camara dos deputados ;

« § 2.° Para esse fim o juiz de paz competente convocará, com o prazo e pelo modo determinado no art. 5° destas instrucções :

« 1.° Os eleitores da parochia que não se acharem comprehendidos nas excepções especificadas na 1ª parte do § 3° do dito art. 5.° Os que por este motivo não poderem ser convocados, e os que tiverem morrido, não serão substituidos por supplentes.

« 2.° Os supplentes desses eleitores em numero igual ao dos eleitores effectivamente convocados, e segundo a ordem de sua votação, não entrando naquelle numero os que estiverem comprehendidos nas excepções a que se refere o n. 1 deste paragrapho.

« Só podem ser convocados os supplentes que se seguirem immediatamente aos eleitores, e que se acharem incluidos na respectiva lista até o numero marcado dos eleitores da parochia. Em nenhum caso serão substituidos pelos que se lhes seguirem, salva a disposição da ultima parte do § 3° do art. 5.°

« Art. 5.° Para fazer-se a eleição da junta parochial, o juiz de paz que houver de presidir a este acto, deverá trinta dias antes do marcado (isto é, no dia 28 de fevereiro proximo futuro) convocar os eleitores e supplentes, nominalmente por editaes, que nos lugares publicos se affixarão e serão publicados pela imprensa, se a houver, e por notificação feita por official de justiça ou por officio ;

« § 3.° A falta dos eleitores ou dos seus immediatos comprehendidos no primeiro terço, que tiverem morrido, mudado da parochia sua residencia, ou se houverem ausentado para fóra da provincia não será supprida no acto da convocação.

Taes são as disposições, cuja observancia, de accordo com as ordens que recebi do Exm. Sr. ministro do imperio, recommendo a Vmc., enviando-lhe o incluso exemplar do decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, que reformou a legislação eleitoral. Deus guarde a V....—*João Pedro Carvalho de Moraes*.—Sr. juiz de paz mais votado da parochia de....—*Mutatis mutandis* ás camaras municipaes da provincia. »

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do cadente mez, foi nomeado subdelegado do primeiro districto do termo de Triumpho o alferes João Xavier Bezerra.

Governo do bispado. — Por acto de 26 deste mez, foram removidos : o conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, da coadjuctoria da freguezia de Quipapá, para a de S. José desta cidade, e o padre Manoel José Pereira de Albuquerque, da de Tracunhaem para a do Poço da Panella.

Ferias forenses.—Terminam hoje as ferias forenses, denominadas do Natal, abrindo-se amanhã os tribunaes.

Via ferrea de Caxangá. — A gerencia dessa empreza, no dia 2 de fevereiro (quarta-feira) expedirá os trens da tarde pela tabella seguinte :

Do Recife para o Monteiro.—A' uma, duas, tres e quatro, quatro e meia, cinco, cinco e meia e meia, [illegible] horas da tarde, pela linha principal ; á uma e cincoenta e cinco minutos, seis, seis e meia, sete e meia, e d'ahi em diante de meia em meia hora até dez da noite pelo Arraial.

Do Monteiro para o Recife.—A' uma e cincoenta e cinco minutos, seis e meia, sete horas, e d'ahi por diante de meia em meia hora até meia noite, pela linha principal ; ás tres e um quarto, quatro e um quarto, cinco e um quarto, e cinco e tres quartos da tarde pelo Arraial.

Do Monteiro para Caxangá haverá trem de hora em hora, desde uma e quarenta e cinco minutos ; e do Caxangá para o Monteiro desde duas e vinte e cinco minutos até onze horas da noite.

Marqueza de Linguarudo. — Sahio á luz o n. 22 desse periodico imparcial, critico, satyrico e joco-serio.

Captura de criminoso.—Pelo subdelegado do 1° districto do termo de Buique foi capturado e recolhido á respectiva cadeia, Carlos José de Farias, criminoso por furto de cavallos no termo da Lage do Canhôto, na provincia das Alagôas.

Morreu ! — Na sexta-feira (28), depois de meia noite, no rancho da rua da Conceição, da freguezia da Boa-Vista, José, escravo de Francisco Felix Gonçalves, alli empregado, estando sentado na bórda de um pôço ; algum tanto embriagado, foi accommettido de uma apoplexia, e cahindo dentro do pôço, morreu asphyxiado.

Passamento.—Na sexta feira (28 do corrente) deu alma ao Creador, ás 6 horas da tarde, no seu engenho *Vicente Campello*, o coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Para a Europa. — Com dez recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez cento e trinta e nove passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Neva* trouxe para :

London & Brasilian Bank	150:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	46:000$000
Keller & C.	40:000$000

Quem for dono.—Na subdelegacia da freguezia da Boa Vista acha-se depositado um annel, de ouro, com brilhante, entregue pelo Sr. Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, que declarou tel-o encontrado em poder de um seu escravo, dizendo este ter achado na estação da companhia de trilhos urbanos de Olinda, á rua da Aurora.

Navios de guerra argentinos.—Desde sabbado á tarde acham-se em nosso porto as duas canhoneiras argentinas *Constitucion* e *Republica*, de que demos, em nosso numero de sabbado, na 8ª pagina, minuciosa descripção, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Imprensa. — Para as livrarias desta cidade acabam de chegar exemplares da obra *O Segredo da Ilha*, terceira e ultima parte da *Ilha Mysteriosa*.

Acerca desse livro assim se expressa um jornal da côrte do imperio :

« E' o titulo da 3ª e ultima parte do derradeiro e muito interessante romance de Julio Verne, *A Ilha Mysteriosa*, verdadeira encyclopedia onde, a par de muita informação util e proveitosa sobre os differentes ramos de conhecimento humanos, se encontra episodios humoristicos e scenas altamente curiosas.

« Neste livro o fertil escriptor mostra a superioridade do homem de verdadeira sciencia. Pelo estudo do typo daquelle engenheiro americano que, em uma ilha deserta no oceano, de tudo soube tirar partido com a maior habilidade, se vê a indeclinavel necessidade de possuirmos todos alguns conhecimentos de sciencias physicas e naturaes.

« O interesse desse romance, todo scientifico, cresce á medida que se adianta em sua leitura.

« E' justamente nesse volume que acaba de apparecer, onde se acha a explicação de muitos factos, estranhos á primeira vista, e que tanta curiosidade despertaram quando se lia *Os naufragos do ar e o abandonado*.

« Depois de grande prosperidade na colonia fundada por Cyrus Smitte, na ilha Lincoln, e quando de mais cousa alguma precisavam os exprisioneiros de Richmond, veio uma erupção vulcanica, que tudo destruio, ficando apenas fóra d'agua uma rocha isolado de trinta pés de comprido e 15 de largo.

« Nella conservaram-se Cyrus Smitte e alguns de seus infelizes companheiros, até que appareceu o famoso hiate *Duncan*, propriedade de lord Glenarvan, então commandado por um filho do capitão Gran, que o conduzio a salvamento aos Estados Unidos, onde terminara a guerra civil, causa de tudo quanto succedeu aos intrepidos fugitivos de Richmond.

« De todos os livros de Julio Verne, incontestavelmente é *A Ilha Mysteriosa* o mais instructivo e cheio de attractivos ; foi assim que o considerou a imprensa franceza.

« A versão para o portuguez é excellente. »

Sergipe e Alagôas.—Pelos vapores *Dantas, Mandahu* e *Conde d'Eu*, recebemos jornaes do Aracajú e de Maceió, que nenhuma noticia trazem digna de menção.

Auxilio á industria nacional.—Foi dirigida aos presidentes do Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo a seguinte circular :

« 4.ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1876.

« Illm. e Exm. Sr.—Convindo conceder sempre a possivel protecção áquellas emprezas, cujos interesses liguem-se ao credito e prosperidade do paiz, recommendo a V. Exc. que remetta com brevidade a esta secretaria de estado as amostras dos productos das fabricas de tecidos de algodão ahi existentes, tendo em vista que os mesmos tecidos possam ser applicados ao fardamento das praças dos corpos de marinha, e informando ao mesmo tempo:

« 1.° Sobre a maxima quantidade dos diversos tecidos que as mesmas fabricas possam annualmente produzir.

« 2.° Qual o preço minimo de cada uma dessas qualidades, comparado ao que se poderá obter nos mercados da provincia e da côrte, vindo o genero do estrangeiro.

« 3.° Com que condições as fabricas se prestarão a realisar o fornecimento, sujeitando-se de sua parte áquellas que ordinariamente são estipuladas nos contratos.

« Além dessas informações, V. Exc. dará o seu parecer, baseado nas conveniencias do serviço publico e combinando-as com a reconhecida necessidade de proteger se a industria estabelecida no paiz.

« Do zelo que distingue V. Exc. aguarda o governo, com a maior confiança, a prompta e cabal satisfação desta incumbencia. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Estrada de ferro.—Por decreto n. 6,094 de 12 do corrente, foi autorisada á *Brasilian Imperial Central Bahia Railway Company, limited*, a funccionar no imperio.

A companhia tem por fim especial construir, custear e explorar uma estrada de ferro no imperio a partir da cidade da Cachoeira até á Chapada Diamantina, com um ramal para a cidade da Feira de Sant'Anna, na provincia da Bahia.

Quarentena —A *Pacific Steam Navigation Company* recebeu, na côrte, no dia 22 do corrente, um telegramma em que se lhe communica que os navios procedentes dos portos do Brasil soffrem quarentena de onze dias, no porto de Montevidéo.

Commissões telegraphicas. — Lemos na correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

" No dia 24 de dezembro recebemos noticias telegraphicas do Rio communicando que o governo imperial havia dado seu assentimento ás resoluções adoptadas na convenção telegraphica de S. Petersburgo.

" No dia seguinte appareceu um aviso do director-geral dos correios explicando o theor dellas. Dizem-nos que as alterações feitas nas primitivas disposições começarão a vigorar em 1 de janeiro de 1876 Como interessa ao Brasil repito-as conforme foi explicado.

" 1.° Os telegrammas estrangeiros serão divididos em dous grupos—europeus e para fóra da Europa ; isto é, os que forem expedidos para os lugares dentro da Europa e os que o forem para os lugares fóra da Europa. Nos primeiros conservar-se-ha o preço antigo, sendo a taxa minima por vinte palavras, subindo o preço gradualmente na razão de metade da taxa em cada dez palavras addicionaes ; dos ultimos com poucas excepções, adoptar-se-ha o systema de pagar por palavra.

" 2.° A extensão maxima de cada palavra será fixada em quinze lettras nos telegrammas europeus e dez lettras nos telegrammas para fóra da Europa em lugar de ser de sete syllabas como antigamente.

" 3.° A repetição dos telegrammas em cifras será obrigatoria ; sendo o telegramma em cifras definido como o que contém series ou grupos de algarismos ou lettras, com uma significação occulta, ou palavras que não se podem achar em diccionarios.

" 4.° O traço indicando a separação entre *shillings* e *pence* será contado como o traço das fracções. Assim, pois, 44—2, indicando 44 sh e 2 pences, será contado como uma palavra, em vez de tres palavras como antes.

" 5.° O que expede o telegramma não será mais obrigado a mandar o seu nome.

" 6.° O preço para a repetição de um telegramma desde a agencia em que foi entregue, percorrendo todo o cabo da companhia até a repartição, será o preço de um telegramma interno completo, em lugar de metade do preço como antes.

" 7.° Os seguintes affixos serão aceitos e contados como uma palavra cada um : R. P. *(reply paid)* resposta paga ; T. C. *(repetition paid)* repetição paga ; C. R. *(acknowledgemente of receipt paid)* accusar recepção paga ; e F. S. *(to follow)* para seguir. A importancia paga pela repetição de um telegramma estrangeiro não será, como até agora, restituida ao expedidor, se se reconhecer que houve erro na transmissão, a menos que o telegramma primitivo tivesse sido telegramma repetido, isto é, um telegramma cuja repetição o expedidor tivesse pago antes. "

Alcoolismo.—N'uma academia de medicina começava a discussão sobre os *alcoolicos*.

Nessa occasião um collega ouvio o seguinte dialogo :

— Quem me déra ser academico de medicina !

— Para que ?

— Para tomar uma turca todos os dias.

— E não a pódes tomar sem o seres ?

— Posso ; mas sendo academico, o vicio tomava em mim outro caracter.

— Qual !

— O de um sacrificio scientifico. Porque havia de collocar um bilhete nas costas, em que dissesse que estava fazendo experiencias sobre o alcoolismo.

Desgraças do Brasil. — E' do visconde da Pedra Branca, autor do poema os *Tumulos*, o seguinte epigramma :

São desgraças do Brasil
Um patriotismo fôfo
Leis em parolas, preguiça,
Ferrugem, formiga e môfo.

Tamberlick. — Ao vir do Mexico, ha tres annos, foi Tamberlick surprendido por uma quadrilha de salteadores, perto de Vera Cruz.

Tiraram-lhe 200,000 francos e conduziram-o para um castello arruinado.

De noite o capitão da quadrilha, que tinha gasto o dia em outras empreras, aproximou-se do nosso heroe :

— Dizes que és cantor ?

— Digo.

— Pois canta alguma coisa bonita !

Tamberlick excedeu-se a si mesmo. E era digno de ver-se aquelles bandidos a applaudil-o freneticamente.

A festa musical durou até de manhã. Tamberlick servio-se de uma guitarra desafinada que lhe deram alli. Cantou a *Solea* e *Creio em Deus* ; emfim um mar de canções, e de peças de opera. Dez horas de concerto.

Ao romper d'alva, quando os bandidos dormiam, o capitão achegou-se a elle e disse-lhe em voz baixa :

— Illustre amigo, tome a sua bolsa.

Tamberlick abrio a ; achou em francos os seus 200,000 com mais outros 200,000.

— Está aqui dinheiro de mais...

O bandido atalhou logo :

— Quando vou ao theatro, disse com galantaria, pago sempre o meu lugar.

— Pegue, e parta, antes que desperte a minha gente.

Mordedura de cobra.—Lê-se no *Diario de Campos* :

« A natureza colloca junto do mal o correctivo do proprio mal. A planta conhecida pelo nome de *vassoura*, e que faz o desespero dos proprietarios ruraes, por ser nativa dos nossos campos, é um remedio infallivel contra o veneno das cobras. A applicação é facillima e o melhor meio de empregal-a é machucar algumas folhas, misturar aguardente e beber cerca de meia chicara desse caldo esverdeado, deitando sobre a ferida o residuo da beberagem. Se não se manifestarem melhoras, repita-se a dóse no fim de algumas horas. »

Um requiem e um dote.—No bairro de S. José, de Vienna, tinha o honrado Jorge Biuter um armazem de curiosidades antigas e modernas.

Todas as manhãs ia a esse armazem um homem extremamente pallido, que comprava alguma frandulagem e brincava com os filhos de Jorge. Era pois muito conhecido alli, se bem que ninguem soubesse o seu nome.

Certa manhã, ouvindo Jorge recommendar a seus filhos o maior silencio, ficou sciente o constante freguez que a Sra. Butler déra á luz mais um filho. Era o duodecimo.

— Jorge, disse o homem pallido, já arranjastes padrinho para o recemnascido ?

— Ah, meu caro senhor ! Para os filhos de gente rica nunca faltam os padrinhos ; mas sou pobre e por isso não sei a quem recorrerei... a quem pedirei para levar a minha nova filha á pia baptismal ?

— Pois leva-la hei eu e havemos de dar-lhe o nome de Gabriella.

— Quanta bondade !

— Aqui estão cem florins para as despezas, porque não quero occupar-me com cousa alguma. Eis o meu endereço. Quando tudo estiver prompto, avisa-me.

— Meu Deus ! De que modo poderei mostrar-lhe todo o meu reconhecimento ?

— Bem facilmente. Basta que me concedas licença para tocar neste piano durante alguns minutos apenas.

— Oh, tocai quanto quizerdes.

— Veio-me agora á imaginação uma idéa que ha muito eu andava procurando para terminar uma composição musical. Se não toca-la já, pode varrer-se-me da memoria.

O bom Butler poz um tamborete junto do piano ; o matutino freguez sentou-se e preludiou, correndo os dedos pelo teclado com o desembaraço de um mestre.

As pessoas que transitavam pela rua paravam á porta do armazem ; operava-se o encanto até nos pequenos filhinhos de Butler. Os accordes do piano arrancavam lagrimas dos olhos dos circumstantes.

O desconhecido, sem prestar a menor attenção ao que se passava em redor de si, pedio uma folha de papel, escreveu algumas notas, levantou-se com as maçãs do rosto menos pallidas do que habitualmente, e retirou-se.

Era *Mozart*.

Tres dias depois Butler correu á casa que o visitante matutino havia-lhe indicado e ficou pasmado, vendo um carro funerario á porta.

Mozart já não existia.

Ao entrar em sua casa, vindo da de Butler, escreveu a sua inspiração e respirou livremente, como quem sente-se alliviado de um grande peso. Havia dous mezes que trabalhava inutilmente no seu immortal *Requiem* e n'um momento de inspiração achava o motivo que procurava debalde havia 60 dias. E tirando do bolso o seu inseparavel rosario, começou a rezar uma uma corôa á Santissima Virgem, em acção de graças, pois tanta confiança tinha nella, que (foi elle proprio quem o declarou n'uma carta escripta a sua mãi) antes de apresentar ao publico algumas das suas composições rezava uma corôa, para ter bom acolhimento.

Logo que acabou a reza, sentio-se indisposto, mandou chamar um medico e um sacerdote, e veio a fallecer, no terceiro dia, como um justo.

Jorge voltou para casa triste, soluçando.

A menina recebeu na pia o nome de Gabriella, e quando correu de bocca em bocca o facto que acabamos de narrar, os curiosos iam contemplar o piano, que foi tocado uma unica vez pelo principe da musica allemã.

Afinal o piano foi vendido por quatro mil francos, que constituiram o dote de Gabriella.

Revista do Rio de Janeiro.—Recebemos da côrte o n. 4 dessa interessante revista, contendo artigos sobre : mathemathica ; historia natural ; ar atmospherico ; somnambulismo ; physiologia ; variedades ; o romance *Amor* ; e uma chistosa chronica.

Emigração.—Lemos na *Gazeta de Noticias* :

« Estamos informados que o Sr. ministro da agricultura trata seriamente de attrahir emigração para o paiz.

« O proprietario do *Novo Mundo*, em carta de New-York, datada de 14 de dezembro findo, ao seu agente geral no Brasil escreveu o seguinte :

« O Dr. Salvador de Mendonça, consul geral nesta cidade, pretende embarcar em um vapor, que deve ser fretado por conta do governo brasileiro, 300 emigrantes, dos quaes a maior parte canadianos, com destino ao Pará e Pernambuco.

« O vapor deve sahir até 7 de janeiro. »

« Sendo a provincia do Pará a que tem maior falta de braços, achamos conveniente que o Sr. ministro da agricultura désse preferencia á do Pará para o desembarque d'aquella primeira remessa de emigrantes feita dos Estados-Unidos.

« Certos de que o Sr. ministro da agricultura terá tomado as providencias precisas para que ao momento dos emigrantes alli desembarcarem, achem elles conveniente collocação, não nos fartamos de felicita-lo pelo interesse que toma pelo futuro do paiz, que tanto tem soffrido com falta de braços para a lavoura. »

Navio encontrado. — Communica-nos o Sr. capitão da barca norueguense *Cort Adelaer*, que em viagem de Londres para este porto fallou com a barca franceza *Calcuta* no dia 18 do corrente, na lat. 6° 20' S. Long. 33° 50' O. de Greenwich, indo de Bordeaux para Otahaiti, na Nova Zeland, tendo 48 dias de viagem, indo tudo bem a bordo.

Passageiros.—Vindos da Bahia e Maceió no vapor nacional *Dantas* :

Padre Temistocles Gonçalves de Andrade, José de Freitas Machado, João Gouveia Luna, Manoel Gonçalves Campos, José Maria Gonçalves Pereira Junior, Carlos Kleir, Luiz Lucarini.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Neva* :

Ludgero Ferreira, Francisco Manoel Affonso, Rvd vigario Antonio Peres de Souza e 1 criado, Pedro Ribeiro Sampaio.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

José d'Assumpção Oliveira, João Gonçalves Carvalho, José de Almeida, Francisco Pires, Francisco Correia, Henry Dolly, José Marques Sophia, Domingos da Costa Almeida, Angelo Marchi, Augusto Cesar de Abreu, A. Pessoa e Antonio Soares.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pernambuco* :

Dr. José de Miranda Curio, Custodio Manoel da Silva Guimarães, Antonio Cavalcante, Galdino Antonio Alves Ferreira, Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, Augusto Benjamin Lopes Guimarães, Urbano José de Souza, Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima e sua senhora, Dr. Serafim Muniz Barreto, Antonio José do Espirito Santo, João Gualberto Marques, José Duarte da Silva, João Alves, Constant Luiz Geminiano Augusto de Miranda, Antonio Brandão Junior, sua senhora e 1 irmão, Francisco José Cardozo, Francisco Barreiros, Candido Barreiros, Secundino José de Souza, 1 praça de pret, 1 desertor, 2 recrutas e 34 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu* .

Manoel Martins Gomes, Abilio Leite Falcão Deos, Galdino Pereira do Carmo, Domingos Bento da Motta e Silva, Nicoláo Tolentino da Costa Junior, José Calheiros de Mello, Candido de Oliveira Ribeiro e Alfredo de Aquino Fonceca.

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 4ª loteria (602ª) em beneficio da igreja da Penha em Pernambuco, extrahida a 22 do corrente :

N. 5015	20:000$000
N. 2939	10:000$000
N. 5544	4:000$000
N. 2159	2:000$000

Ns. 726 e 1357—1:000$ á cada um.

Ns. 361. 1237. 2795. e 4769—800$ á cada um.

Ns. 808. 2301. 2707. 2924. 3717. 5178. 5310. 5370. 5640 e 5909—200$ á cada um.

Ns. 48. 170. 377. 508. 2078. 2195. 2507. 2692. 3213. 3282. 3326. 3551. 3564. 3840. 4362. 4506. 5346. 5806. 5878 e 5908—100$ á cada um.

Ns. 550. 657. 772. 1002. 1130. 1135. 1211. 1217. 1247. 1338. 1399. 1592. 1791. 1824. 1961. 2162. 2496. 2547. 2686. 2725. 2889. 2994. 3050. 3082. 3084. 3130. 3315. 3381. 3605. 3674. 3677. 4037. 4135. 4150. 4156. 4163. 4203 4418. 4554. 4556. 4755. 4806. 4858. 4859. 5010. 5021. 5168. 5243. 5267. 5294. 5323. 5325. 5331. 5380. 5510. 5718. 5771. 5801. 5875 e 5949 - 40$ á cada um.

Proclamas. —Foram lidos no dia 30 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Antonio Francisco Cordeiro, com Anna Josepha Soriano.

Anastacio da Silva Lorega, com Maria Ramos Machado.

Manoel Joaquim Larangeiras, com Antonia Maria do Espirito Santo.

João Pedro da Paz, com Deolinda Rita da Conceição.

José Augusto de Oliveira, com Antonia Pereira dos Santos.

Francisco Moreira Fragoso, com Rita Moreira Pinto.

José Libanio Candido da Fonceca, com Isabel Gomes da Silva.

Manoel Francisco da Silva, com Thereza Maria Francisca de Jesus.

Benigno Ramos Cabral, com Philadelpha Virginia Corrêa Lima.

José Cosme e Damião, com Eliodora Maria do Espirito Santo.

Bellarmino Gomes de Andrade Lima, com Felismina Maria de Andrade Lima.

Crispim José de Barros, com Anna Joaquina do Sacramento.

André Corcino Marques Vianna, com Anna Idalina Vieira Falcão.

Segunda denunciação.

Leonardo Amaro dos Anjos, com Mariana Rosalina Amaro dos Anjos.

Raymundo Nonato de Almeida, com Maria Esperança da Conceição.

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, com Amelia Augusta Carneiro Campello.

Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, com Fabricia Carneiro de Campos.

Pedro de Alcantara Alves e Souza, com Leopoldina Romana da Conceição.

Manoel Laurentino Pereira, com Virginila Maria Tavares da Silva.

Antonio de Arruda, com Francisca Maria Pereira.

Terceira denunciação.

Manoel Paulino Gouveia, com Generosa do Carmo Beda.

Antonio Joaquim Maria, com Valeriana Maria da Conceição.

João Baptista de Salles, com Josepha Francisca Coelho de Gusmão.

Augusto Francisco de Paula, com Candida Maria do Sacramento.

João Rodrigues do Espirito Santo, com Juvencia Maria da Silva.

José Joaquim Carlos Mascarenhas, com Martiniana Ignacia Rodrigues de Lima.

Canuto Manoel de Medeiros, com Maria Emilia de Mello.

Protesto de letras.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, cartorio á rua Bella n. 37, loja.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda é a 176ª, a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo do Recife, que corre no dia 5 de fevereiro.

Casa de detenção.—Movimento do dia 28 de janeiro de 1876.

Existiam presos 360, entrou 1, sahiram 10, existem 351.

A saber :

Nacionaes 256, mulheres 16, estrangeiros 33, escravos 39, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 277.

A saber :

Sãos 254, enfermos 23.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Manoel de Barros Lima, desinteria.
Joanna Maria da Conceição, histerismo.
Manoel M. dos Santos, rheumatismo.
Thomaz, escravo sentenciado, febre.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de janeiro de 1876 :

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; infecção purulenta.

Antonio José de Albuquerque, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; gastro interite.

Melquiades, escravo, pardo, Pernambuco 15 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella.

Felix Tartaruga, branco, Italia, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; hospital Pedro II ; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; variolas.

Manoel da Silva Freitas, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Recife ; laringite tuberculosa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Papacaça, 16 de janeiro de 1876.

Srs. redactores.—Os abaixo assignados, membros e chefes do partido conservador da comarca do Bom Conselho, viram com sorpreza apparecer no *Diario* de 4 do corrente o coronel José Carvalho Araujo Cavalcante com um manifesto, em que se diz conservador e que vai entrar na liça politica.

A tratar-se de qualquer um outro individuo, os abaixo assignados aceitariam com prazer a entrada do neophito no seio do grande partido a que pertencemos ; mas sendo quem é, homem que os abaixo assignados sempre conheceram sem crenças, sem principio e sem lei, descobriram logo nesse manifesto o resultado de um calculo, talvez por que já vão escasseando os tomadores de dinheiros a juros de oito por cento ao mez.

E como os abaixo assignados, para quem os principios são tudo, não estão dispostos a entrar em calculos lucrativos de quem quer que seja, appressam-se em declarar perante o publico e o grande partido conservador da provincia, que não aceitam em seu seio o neo-conservador José de Carvalho Araujo Cavalcante, nem como simples soldado, porque a pratica tem mostrado que o máo soldado é sufficiente para occasionar a debandada de um exercito ; e o partido conservador desta comarca ainda sente as dores das feridas que lhe fez nos flancos o neo-conservador José de Carvalho Araujo Cavalcante, na quadra calamitosa da guerra, e é forçado a dizer como Virgilio.—*Timeo Danaos ad huc dona ferentes.*

O partido conservador desta comarca não se crê puro e isento de defeitos ; mas não tem comtudo lepras moraes, cujo contacto evitam rejeitando o neo-conservador do *Diario* de 4 do corrente, de quem as tres comarcas das quaes é commandante superior, repetem a celebre historia com asco e nojo.

E não pareça ao grande partido conservador da provincia que rejeitamos um concurso, uma força, não ; o que rejeitamos é uma torpeza, um *presente grego*, que o unico concurso e força que nos traria seria além de um cortejo de miserias e fraquezas, de que elle proprio se assusta e esconde, a dilaceração de nossas entranhas, o quebramento do fio unitario que nos liga.

O partido conservador da comarca do Bom Conselho prefere por tanto o ostracismo e a morte á unir-se um só momento com José de Carvalho Araujo Cavalcante.

Tenente coronel e delegado de policia, Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque. Capitão primeiro supplente do juizo municipal. Deodato Rolamberge de Albuquerque. Alferes e primeiro supplente do delegado de policia, Vicente Ferreira de Araujo. Padre João Felisdorio da Silva Dias, vigario de Aguas-Bellas. José Ramos de Vasconcellos, negociante e proprietario. Claudino Marques de Vasconcellos Ramos negociante commercial. José Ramos de Vasconcellos Filho, negociante. Manoel Marques de Vasconcellos Ramos, negociante commercial. Alferes Manoel Thomaz de Freitas. Alferes José Antonio dos Santos, negociante e proprietario. Nicoláo Florentino Pereira Pitta, proprietario. Ignacio José da Silva, juiz de paz e proprietario. Izidoro Pereira Pitta, proprietario. Domingos da Rocha Pitta, negociante. Bellarmino José de Mattos, proprietario. Serafim Marques de Oliveira, proprietario. Alferes José Joaquim de Oliveira Nunes, proprietario. Manoel Ramos de Barros Malta, agente do correio de Aguas-Bellas. Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão, subdelegado. Porfirio Pinteiro da Costa, empregado publico do fôro de Aguas-Bellas. Proprietario João Paes Barreto Cavalcante. Laurentino Bezerra da Silva, negociante. Joaquim José Guimarães, negociante. Francisco Martins de Albuquerque, proprietario. Antonio Martins de Albuquerque, proprietario. Antonio Paz Barreto Cavalcante, proprietario. Izac Joaquim Cavalcante, capitão. Joaquim José Pereira Rangel, negociante. Alferes e juiz de paz, Adrião Rodrigues de Araujo. Raymundo José da Silva, proprietario. Duarte Bezerra da Silva. Capitão José Antonio da Gama, proprietario. O alferes e commissario de policia, Manoel Soares de Albuquerque Preacá. Alferes José Faustino Marinho Falcão. João Lucio Leitão d'Albuquerque, subdelegado. João Gomes da Silva, fezendeiro. Benigno Rodrigues Lino de Albuquerque. Tenente segundo supplente do juizo municipal. Antonio Anselmo da Cruz Vilella, proprietario. Galdino da Silva Cidrão, artista. Joaquim Vieira de Souza, proprietario. Joaquim da Rocha Pinto, proprietario. Manoel Gonçalves de Mello, proprietario. Gerivaldo Pinto Teixeira, proprietario. Antonio da Cruz Vilella, proprietario. Alexandre Vieira de Souza Filho, proprietario. José Peixoto Soares Vilella, criador. José Peixoto Soares, proprietario. Francisco da Silva Rocha, proprietario Joaquim Pinto de Oliveira, proprietario. Antonio Martins Ferreira dos Santos, proprietario. Francisco Pinto de Barros, proprietario. Galdino Pinto de Barros, proprietario. José de Barros Correia, proprietario. Alexandre de Barros Correia, proprietario. Pedro Celestino da Silva Povoa, proprietario. Antonio Luiz Dantas Vilella, proprietario. João Baptista Dantas Vilella, proprietario. Antonio de Barros Correia, proprietario. Pedro Paulo Pereira Pinto, proprietario. Antonio Pinto Teixeira, proprietario. Temotheo Bento de Barros, proprietario. João Correia dos Santos Rocha Gico, proprietario. Joaquim José da Silva Povoa proprietario. Lourenço Pinto Teixeira, proprietario. Pedro de Alcantara Galvão, proprietario. Joaquim Francisco de Lima Barros, escrivão. Alvaro Evangelista da Costa Vilella, proprietario. José Tertuliano Camello, artista. João Rodrigues Camello, artista. Antonio Eugenio de Oliveira. Manoel de Barros Leite, artista. Antonio José da Gama, artista. Marcos Evangelista da Costa Vilella, proprietario. Pedro Guedes Alcoforado, proprietario. João Nunes da Gama, agricultor. Manoel Leite da Silva, proprietario. Manoel Leite da Silva Filho, criador. Lourenço Pinto Teixeira Sobrinho, proprietario. Honorio Hermeto Carneiro Pinto, proprietario. Horacio Alves Feitoza, artista. Manoel Rodrigues de Sobral, proprietario. José Correia Franco de Albuquerque. Gonçalo Francisco Vieira, proprietario. Manoel José Bezerra, proprietario. Manoel Silvestre Netto, proprietario. Americo Infante Marinho Falcão. Francelino Brasilino de Figueiredo Lima, proprietario. Antonio Feitoza da Silva, negociante. José Francisco Povoas, criador. Pantaleão Correia da Silva Povoas, proprietario. Seraphim Pereira Torres. João de Figueiredo Lima. Galdino de Oliveira Sampaio, proprietario. Justino Vieira Sampaio. José Antonio do Nascimento Sampaio. Augusto Martiniano Soares Vilella, proprietario. Candido Carlos da Costa Vilella, proprietario. Nemesio Carlos Soares Vilella, proprietario. Joaquim José França. Gracindo Augusto Soares Vilella, proprietario. José Ferreira França, negociante. Joaquim José da Costa. Juvencio Soares Vilella, proprietario. José Alexandre de Souza, proprietario. João Peixoto Soares, proprietario. Antonio Pinto Vilella, proprietario. Theobaldo Pinto Teixeira. Manoel Joaquim Correia. José Pereira Pinto. Antonio Pinto Teixeira Netto. Joaquim Pinto de Oliveira. Vicente Pereira da Rocha. Bernardo da Cruz Vilella. Antonio Pinto Teixeira Junior. João José Evangelista. Marcellino Soares da Silva. João Correia Paes da Rocha. Antonio Francisco da Silva Junior Izidro Vianna da Silva. José Cutamba da Silva. João Correia da Silva. Gustavo Pinto de Barros. Vicente Pereira Pinto. Silvestre da Silva Pinto. Francisco Pinto Teixeira. José Pereira de Vasconcellos. Antonio Pinto de Oliveira. Joaquim Cabral da Costa. Lourenço Pinto da Silva. Francisco Silvestre Netto, proprietario. Antonio Teixeira de Macedo, proprietario. José Antonio da Costa Gico, criador. Luiz Soares Vilella, proprietario. Tude Pinto Crespo, criador. Antonio Vieira Dantas, negociante. Caetano Vieira Lima, negociante. João Baptista dos Santos, negociante. Pedro Cavalcante de Albuquerque. Nepoziano Cavalcante de Albuquerque. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque. Manoel Lucio Cavalcante de Albuquerque. Francisco de Sa Cavalcante de Albuquerque. José Emiliano Cavalcante de Albuquerque Filho. Ernesto Cavalcante de Albuquerque. João de Mello da Silva. João Ferreira Leão. João Cavalcante de Albuquerque. José Emiliano Cavalcante de Albuquerque. José Francisco Duarte. Miguel de Lima Vaz. Valerio Damazio de Souza. Fortunato de Souza Lima. Bernardino Caetano dos Santos. Antonio Caetano dos Santos. Manoel Cavalcante de Albuquerque. Pedro Pessoa Cavalcante de Albuquerque. Rozendo Saraiva de Albuquerque. Tertuliano Tenorio Cavalcante. Antonio Prejucio Tenorio Villa-Nova. Lourenço Tenorio Villa-Nova. Henrique Bezerra Cavalcante. Antonio Manoel Teixeira. Francisco José da Costa. Januario Pereira Pitta. Manoel Dias de Carvalho. Simão Dias Teixeira de Barros, vaqueiro. Antonio Guedes Alcoforado. Vicente Ferreira de Souza, criador. Manoel Affonso Bezerra, proprietario. Francisco Carneiro de Caavalho, vaqueiro. Francisco Bezerra de Souza. Leocadio José de Souza, criador. Emygdio Alexandre José de Alapenha. Apolonio José de Souza, proprietario. Alexandre José de Alapenha. Matheus Vieira de Araujo.

Está sellada, e reconhecida, pelo tabellião Luiz Antonio Cordeiro. Bom-Conselho, 18 de janeiro de 1876.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR A VIRGEM SANTISSIMA DO BOM SUCCESSO, NO CORRENTE ANNO DE 1876 A 1877.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. José Caetano Ribeiro.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Nicoláo José de Souza.
Procurador.
O Illm. Sr. Herculano José Victoriano.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Trajano Francisco Barboza.
Definidores.
Os Illms. Srs. :
Antonio José de Pinho.
Primo Feliciano da Silva.
Manoel Floriano de Santa Anna.
Liberato Prisco Ribeiro.
Joaquim Telles de Menezes.
Lourenço Gomes de Mello.
José Ignacio da Cunha Preiá.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Joanna Paula Madeiro.
Esposa do Illm. Sr. Barcellar.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Carolina Burle, esposa do Illm. Sr. Eduardo Burle.
Esposa do Illm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Barão de Tacaruna.
Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Luiz José Gonzaga.
Commendador João do Rego Lima.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Capitão Joaquim Ribeiro Pessoa.
Coronel Bello.
Major João Francisco da Cunha.
Francisco Antonio da Silva.
Joaquim Duarte de Figueirêdo.
Adolpho Luiz de Souza.
Pedro Alexandrino Machado.
Paterniano Cecilio da Fonceca Barroso.
Manoel Gonçalves de Barros.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Carlota Rodrigues de Miranda Lôbo.
D. Isabel da Cunha Miranda Leal.
Esposa do Illm. Sr. tenente Ernesto Ignacio Cardim.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Duarte de Miranda.
D. Flora, esposa do Illm. Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
D. Constança, esposa do Illm. Sr. Antonio Gonçalves Beltrão.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Constantino Rodrigues Mendes.
D. Candida, filha do Illm. Sr. Manoel Carreiro da Silva.
D. Maria da Gloria Costa.
Baroneza do Livramento.
Esposa do Illm. Sr. João Rodrigues de Souza.
D. Sophia Manta de Figueirôa Faria.
D. Anna Candida de Arruda Filha.
D. Felippa Maria Santigo.
D. Juliana Maria de Jesus.
D. Anna Carolina de Souza Mello.
D. Alexandrina Pergentina de Mendonça.
D. Maria Senhorinha dos Prazeres Soares.
D. Francisca, filha do Illm. Sr. José Lins de Souza.
D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Antonio Soares Raposo.
D. Francisca Xavier Candida.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Manoel da Silva Pon e
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Francisco José Baptista.
Manoel Crispim de Almeida.
João Paulino Ferreira da Silva.
Genuino Pedro dos Santos.
Joaquim José Barboza da Silva.
José Antonio da Silva.
José Bento Machado.
Manoel Ancantelado Torres.
José Rodrigues Villa-Chã.
Escrivãs por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Amelia Augusta de Souza Magalhães.
D. Idalina de Souza Moutinho, esposa do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
D. Maria da Conceição Veiga.
Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Isidora da Conceição.
D. Luiza Helena da Concordia Amaral.
D. Maria Jesuina Corrêa de Mello.
D. Antonia Cordolina de Lima.
D. Maria Alexandrina da Gloria.
D. Maria Lima Ribeiro.
D. Maria Cypriana Rosario.
D. Joanna da Perciuncula Ferreira.
D. Constantina de Mendonça Ferreira.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Tenente-coronel Thomaz da Silva Gusmão.
Domingos da Silva Torres.
José Pereira Vianna.
Manoel Estanisláo da Costa.
Affonso do Rego Barros.
José Candido de Moraes.
Commendador José da Silva Loyo.
José Pereira de Carvalho.
Desembargador José Felippe de Souza Leão.
José Tavares de Gouvêa.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
Esposa do Illm. Sr. desembargador Freitas Henriques.
Esposa do Exm. Sr. conselheiro Caetano José da Silva Santiago.
Baroneza da Victoria.
D. Maria Accioli, esposa do Illm. Sr. desembargador Accioli.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
Esposa do Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Joaquim Corrêa de Brito.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Botelho de Andrade.
D. Philomena Loyo Amorim.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Manoel Francisco Corrêa Santos.
Bernardo José da Rocha.
José Antonio Moreira.
Victorino Almeida Rabello.
Francisco José de Araujo.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
Esposa do Illm. Sr. João da Silva Regadas.
Esposa do Illm. Sr. José Paulo Botelho.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Rodrigues Pinto.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Pereira do Carmo.
D. Jacintha, esposa do Illm. Sr. David.
Juizes bemfeitores.
Os Illms. Srs. :
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Luiz Antonio Siqueira.

Igreja de Nossa Senhora do Bom Successo em Olinda, 6 de janeiro de 1876.

O secretario,
Nicoláo José de Souza.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 49, segundo andar

A directora e proprietaria do mencionado collegio avisa aos pais de suas alumnas, e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao estabelecimento para obterem as necessarias informações.

No plano de estudos estão comprehendidas as seguintes materias : leitura, calligraphia, arithmetica, metrologia, lingua nacional, dita franceza, historia sagrada, doutrina christã, elementos de geographia, trabalhos de agulha, bordados a ouro e prata, fabrico de flores, desenho, dança, musica vocal e de piano.

A directora espera continuar a merecer a mesma confiança com que tem sido honrada durante os 11 annos de seu magisterio nesta capital, e promette esforçar-se em ordem a, mediante modica re-

MUTILADO

muneração, continuar a obter alumnas bem preparadas. Recife, 17 de janeiro de 1876.

Maria Candida Bandeira Magalhães.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21

1. andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailbacar & C.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

COLLEGIO

DO

SS. Coração de Jesus

SOB A DIRECÇÃO DE

Josephina B. da C. Souto-Maior

24—RUA DE PAYSANDU'—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena, em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso de instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º anno.

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇOES.—Os alumnos aprendem a pensar observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seu usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA —
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.—
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro. O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Collegio de Santa Genoveva

55—Rua do Hospicio—55

Director e proprietario Antonio Marques de Amorim.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos.

Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco* sob n. 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos, não mencionados os de instrucção primaria, que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O conhecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente franceza e ingleza, habilita-me a preparar os meus discipulos da melhor forma possivel, e o curso pratico, agora estabelecido, mesmo para os de primeira classe, por professor mui perito, facilitará a conversação em qualquer dellas com maxima perfeição. Todos os demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em oito annos adquerida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me porporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades da Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do Collegio de Santa Genoveva, uma escola infantil annexa, regida por tres professores para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geometria, physica, historia patria, historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos Srs. agricultores e ás demais classes dessa provincia e nas limitrophes, offerecendo-lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados.

Todos sabem o que diz Hervey « que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado, é como a vinha do preguiçoso; entregue ás porporções da vontade será eterno ludibrio de erros e paixões. » Ninguem, pois, podendo, transcurala-ha a bem dos que lhe são charos.

Outrosim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o Collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser muito ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico salão de estudos, cercado de janella e illuminado a gaz, boas salas para as aulas, excellente dormitorio, que pode conter 120 camas com passagens e bem separadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheros e um commodo e aseiado refeitorio; o que pode ser verificado por qualqur visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estão abertas desde 17 do corrente.

Pernambuco,.... janeiro de 1876.

Antonio Marques de Amorim.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamente e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 372.—As sesões desafiadas.

As pessoas armadas com a salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sesões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma geradora da molestia.

Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sesões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe de enfermidades, a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças ás suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 29 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro e Bahia — a 3 d[v]. ao par, honiem.

Couros salgados seccos — (do norte, provincia e sul) 403 rs. o kilo.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28........	711:332$391
Idem do dia 29	26:691$094
	738:023$585

Descarregam hoje 31 de janeiro de 1876.

Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Sparks* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Cordelia* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Brigue italiano — *Elena Drago* — cimento e sal para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez — *Zaida* — (atracado) varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Viola* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Pownal* — carvão despachado para terra.

Brigue inglez — *William Balls* — carvão despachado para terra.

Barca norueguense — *Cort-Adelan* — cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar portuguez — *Mindello* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor nacional *Dantas*, entrado da Bahia em 29 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Assucar 143 saccos a João José Rodrigues Mendes. Azeite 50 barris a Souza Bastos & C

Couros salgados 207 a Domingos da Silva Torres. Charutos 1 caixa a Bourgard & C., 1 á ordem.

Oleo de ricino 160 latas á ordem, 50 a Francisco Gonçalves Torres.

Toucinho 42 barris a Souza Bastos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Eastern Queen*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 104 saccas com 8,555 kilos de algodão, W. H. Wiatt & C. 160 ditas com 11,419 1/2 ditos de dito S. Brothers & C. 82 ditas com 5,889 ditos de dito, L. Robilliard & C. 204 ditas com 14,858 ditos de dito, F. Cascão & Filho 624 saccos com 46,800 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Laland*, carregaram: para Liverpool, B Son & C. 6,400 saccos com 480,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Albatross*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 200 saccas com 12,247 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Winifred*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Maria Wakifield*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 605 saccos com 45,375 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Cordelia*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 686 saccos com 51,450 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Prid of Channel*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 255 saccos com 19,125 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Juliet*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Aspasia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 133,917 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,242 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Hugo*, carregaram: para o Rio da Prata, L. J. S. Guimarães 200 barricas com 25,347 kilos de assucar branco, P. C. Maia & C. 400 ditas com 37,403 ditos de dito e 50 ditas com 5,497 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Lady Mary*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 250 barricas com 26,783 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Fawn*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 100 barricas com 11,573 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Feliz Ventura*, carregaram: para o Porto, E. R. Rabello & C. 149 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado e 160 ditos com 12,000 ditos de dito branco, J. C. Affonso 1 barrica com 107 ditos de dito e 1 dita com 118 ditos de dito mascavado, A. M. de Barros 1,200 couros salgados com 14,400 kilos, J. D. Silva Guimarães 1 barril com 48 litros de aguardente; para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 50 saccas com 3,613 kilos de algodão, J. J. G. Beltrão & Filho 21 barricas com 1,074 ditos de castanhas, J. do Rego Lima 50 duzias de varas.

Para os portos do interior.

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram: para Uruguayanna, Oliveira Filhos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho inglez *Sarah*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 49,350 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,320 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Prim*, carregaram: para Corumbá, J. J. G. Beltrão & Filho 300 barricas com 33,637 1/2 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Aguia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 362 saccos com 27,150 kilos de assucar branco.

— No patacho oriental *Rosita*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 64,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, D. A. Matheus 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para o Rio de Janeiro, M. de Azevedo Pontes 1 caixa com 62 kilos de doce.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, Costa & C. 115 barricas com 8,625 kilos de assucar branco, J. J. G. Beltrão & Filho 4 volumes com 1,000 pares de tamancos, J. A. da Costa Siqueira 15 barricas com 625 kilos de assucar refinado; para o Natal, o mesmo 2 saccos com 150 ditos de dito; para Amarração, P. Alves & C. 18 barricas com 649 ditos de dito branco; para Acaracú, os mesmos 10 ditas com 462 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Jardim*, carregaram: para o Rio Grande do Norte, F. Rocha & C. 2 saccos com 147 kilos de assucar branco, J. A. G. Pires Junior 1 dito com 75 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, A. L. Vieira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregaram: para Mamanguape, B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.......	15:222$133
Idem do dia 29...........	889$459
	16:111$592

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28	46,524
Idem no dia 29	
Primeira porta........	56
Segunda porta........	411
Terceiro porta........	392
Quarta porta........	
Trapiche Conceição	2,700
Dito da alfandega........	180
	50,183

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28..............	24
No dia 29..............	
	24

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 28	12
No dia 29..........	1
	13

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28........	166:084$608
Idem do dia 29..........	6.046$246
	172:130$854

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 28......	12:434$808
Idem do dia 29...........	725$491
	13:160$299

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	24:056$724
Idem do dia 29...........	3:453$304
	27:510$028

Revista commercial

Da semana de 24 a 29 de janeiro de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d[v] 26 7/8 26 15/16 27 d[s] e do banco 26 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d[v] 26 ½ d. por 1$000 do banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d[v] 442 rs. por reich-marck do banco.

Dito sobre dito, 3 d[v] 448 rs. por reich-marck do banco.

Dito sobre Paris, 90 d[v] 358 rs. por franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d[v] 363 e 364 rs. por franco do banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d[v] 96, 97 e 98 por cento e do banco 99 e 100 por cento de premio.

Dito sobre dita e dito, 30 d[v] e 100 por cento de premio particular.

Dito sobre dita e dito, 3 d[v] e 101 por cento de premio particular e do banco, 101, 102 e 103 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d[v] com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d[v] e 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3/8 d[v] ao par particular e bancario.

Dito sobre a Bahia, 3 d[v] ao par particular e bancario.

Desconto de lettras, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Negociaram-se por esta mala cerca de £... 130,000

Apolices da divida publica de 6 por cento ao anno, por 1:010$000 cada uma.

Dita da dita provincial, de 8 por cento ao anno, ao par, dividendo por conta do vendedor.

Acções da companhia Pernambucana, por 40$ cada uma.

Ditas da companhia do Beberibe, ao preço de 76$000 cada uma.

Fretes. — De assucar para Liverpool, 20 schs. e 5 por cento, de capa, em vapor.

Dito para o Canal, á ordem, 25 schs., sem capa.

Dito para Montevidéo, 8 e 9 reales fortes, carga a bordo.

Dito de algodão para Liverpool, 3/8 por libra e 5 por cento, em vapor.

Dito de dito para Constadt, 5/8 por libra e 5 por cento, em navio de vela.

Generos nacionaes.

Assucar em saccos de algodão, cotamos 2ª sorte, de 4$100 a 4$150 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, de 3$900 a 4$000 por 15 kilos.

Dito de 4ª sorte, de 3$800 a 3$850 por 15 kilos.

Dito regular, de 3$600 a 3$650 por 15 kilos.

Dito somenos, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.

Dito dito fino, de 2$400 a 2$500 por 15 kilos.

Dito bom, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos.

Dito regular, de 2$200 a 2$250 por 15 kilos.

Assucar em saccos de estopa, somenos purgado a 2$000 a 2$050 por 15 kilos.

Dito americano, bom, de 1$800 a 1$820 por 15 kilos.

Dito dito regular, de 1$700 a 1$750 por 15 kilos.

Dito do Canal, não ha.

Dito de Maceió, regular, de 1$850 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 20 schs. e 5 por cento.

Entraram esta semana 8,785 saccos.

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, a 7$200 por 15 kilos.

Dito do sertão, 1ª sorte, a 7$100 por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, a 6$650 e 6$700 por 15 kilos posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito da dita, 1ª sorte, a 6$900 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 e 5 por cento.

Entraram esta semana, 509 saccas.

Aguardente.— Venda a 53$ por 480 litros em pipa.

Café do Rio de Janeiro.— 2ª regular, a 8$700 e 8$75[0] por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Vendas de 396 réis a 403 réis por 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Sem venda de 4$000 a 5$000 o sacco, nominal. A da provincia abastece o mercado, a preço regular, por isso não se vende a importada a qualquer preço.

Fumo em latas.— Cotamos a 17$500 e 18$ a lata.

Dito em rolos, cotamos de 16$000 a 16$500, conforme a qualidade.

Milho.— Vendas de 60 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 1$000 os 100 litros.

Sola.— Cotamos a 2$800 e 4$000 o meio.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 45,000 arrobas, cotamos de 4$000 a 6$ por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 28$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 10$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos a 2$000 e 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Cotamos a 2$800 o galão.

Dito dito em caixas, cotamos de 10$ a duzia de garrafas.

Bacalhão.— Deposito 29,000 barricas, retalha-se de 17$ a 18$500 a barrica.

Banha de porco.— Cotamos a de Baltimore a 871 réis o kilo.

Batatas.— Em caixa de 30 kilos, cotamos a 3$200.

Ditas em gigas.— Cotamos a 2$200 a giga.

Breu.— Cotamos de 7$000 a 10$000 a barrica, conforme o tamanho e a qualidade.

Cominhos.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.

Carvão de pedra. — Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada.

Herva doce.— Cotamos a 10$000 por 15 kilos.

Figos.— Cotamos de 6$500 a 7$000 por caixa.

Farinha de trigo. — Deposito 12,738 barricas, aos preços seguintes:

Trieste, cotamos a 23$000.

Hungria, cotamos a 26$000.

Deposito 6,000, da americana, cotamos de 17$500 a 18$000 a barrica.

Manteiga franceza em barris.— Venda a 1$372 o kilo.

Dita em latas amarellas e douradas — A 2$614 o kilo.

Dita em latas rouxas, 2$178 o kilo.

Dita ingleza em barris, cotamos a 2$614 o kilo.

Massas.— Cotamos a 6$000 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.

Pimenta da India, cotamos a 871 réis o kilo.

Papel de embrulho. — Cotamos de 600 réis a 1$250 a resma, conforme o tamanho e a qualidade.

Sal de Marselha. — Cotamos a 1$000 os 100 litros.

Queijos flamengos.— Cotamos de 2$400 a 2$500 o queijo.

Ditos pratos, cotamos a 1$394 o kilo.

Kerosene.— Cotamos a 3$800 a lata.

Sardinhas de Nantes. — Cotamos a 280 réis a lata, de quarto.

Toucinho.— Cotamos a 20$000 por 15 kilos. Ha falta.

Velas stearinas.— Cotamos de 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.—Cotamos as boas qualidades, de 105$ a 112$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos a 160$000 a pipa.

Dito branco.—Cotamos de 200$ a 230$ a pipa.

Dito tinto da Figueira.— De 170$ a 175$000 a pipa.

Dito hespanhol.—Chegou um carregamento que seguio para o sul por não ter encontrado preço.

Dito do Porto.—De 10$ a 24$ a caixa, conforme a qualidade.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca, por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida [n]esta praça, toma segros maritimos sobre [n]avios e seus carregamentos e contra fogo [e]m edificios, mercadorias e mobilias: r[ua] do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRESE MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

RRES TRES de toda a especie contra es risco de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLO[BE]

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24

COMPANHIA ALLIANÇA

[S]eguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra ...mo em navio de vela e vapor sendsentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão ... do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Bahia e Maceió—6 dias e 17 horas sendo do ultimo porto 14 horas, vapor nacional *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 24, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Buenos-Ayres e portos intermedios—13 e 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante H. Gellicor, equipagem 115, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Cardiff—41 dias, lugar inglez *Sadwell Jane*, de 188 toneladas, capitão Philip Bowden, equipagem 8, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Holyhead por Lisbôa e S. Vicente—25 dias, canhoneira argentina *Constitucion*, commandante Frederich Hallowes.

Idem idem—Canhoneira argentina *Republica*, commandante Vicente English.

Guernsey—22 dias, barca ingleza *Matchless*, de 241 toneladas, capitão William Bow, equipagem 11, em lastro; a Ledstone Robilliard.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Gellicor, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Aguia*, capitão José Ferreira dos Santos, carga assucar.

Uruguayana—Patacho inglez *Sarah Wallace*, capitão W. C. Breen, carga assucar.

Observações.

Suspendeu do lamarão para West Indies o lugar inglez *Bezaleel*, capitão Chrispin, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem para Parahyba a barca ingleza *Catharine Scott*, capitão D. M. Intosh, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 30.

Maceió e escala—24 horas, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 17, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Aracajú e portos intermedios—5 dias e 14 horas, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Marselino de Souza Pinto, equipagem 38, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Cardiff—47 dias, brigue inglez *George Armstrong*, de 266 toneladas, capitão John Baker, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Lugar inglez *Pride of the Channel*, capitão G. W. Piper, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho inglez *Lady Mary*, capitão J. H. Reix, carga assucar.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1876.

Por esta secretaria, e de ordem do Rvm. monsenhor regedor, se faz publico aos Srs. pais de familias e a quem interessar mais possa, que se acham abertas as matriculas do curso do instituto, em o qual, por força do regulamento de 9 de abril de 1875, se ensinam as seguintes materias:

Lingua nacional.
« latina.
« franceza.
« ingleza.
« grega.
« allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Mathematicas
Sciencias naturaes.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Desenho.
Musica.
Gymnastica.

A educação moral, religiosa e de civilidade será dada aos alumnos pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha mais no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

Serão admittidos no instituto alumnos internos, meio-pensionistas e externos, pagando as annualidades constantes da tabella abaixo transcripta.

Para a sua admissão deverão os alumnos apresentar:

1.º certidão de idade.
2.º attestado de vaccina bem succedida.
3.º garantia de pessoa idonea para o pagamento das annualidades.

Os alumnos internos deverão mais apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito á alimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta.

Tabella das annualidades.

Alumno interno, por anno	400$000
« meio pensionista, por anno	240$000
« externo, por anno	72$000

As quantias constantes desta tabella serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

— A camara municipal do Recife faz publico aos seus municipes e a quem interessar possa, que tendo sido arrematadas o anno passado os talhos do lado do norte do Mercado Publico de S. José, de ns. 18, 26, 28, 30, 36, 38, 40, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 62, e os do lado de sul de ns 1, 2, 3, 32 e 64, até o presente os arrematantes não tomaram posse delles; pelo que vão de novo á praça no dia 1º de fevereiro proximo futuro, assim como os demais espaços e talhos do mesmo mercado que não foram arrematados.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de janeiro de 1876.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei.

Em virtude da decisão do Exm. Sr. presidente da provincia que me foi communicada pelo Sr. vereador commissario, faço saber aos donos dos estabelecimentes commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, que do dia 3 de fevereiro proximo por diante até que o contrario seja avisado, estará aberta a aferição do novo anno financeiro de 1875 a 1876.

Previne-se que não serão admittidos á aferição, senão os pesos, medidas e balanças, que estiverem de accordo com os modelos e padrões estabelecidos na nova lei que regula as aferições.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e se não possa allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares de costume.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Alfredo Gybson, se acha aberta a fallencia de Bento Campello de A. Galvão, pela sentença do theor seguinte:

Constando destes autos haver cessado seus pagamentos Bento Campello de A. Galvão, negociante estabelecido á rua Direita desta cidade, hei por declarada a abertura de sua fallencia, a datar de 20 de dezembro findo. O credor Alfredo Gybson servirá de curador fiscal, jurando. Proceda-se immediatamente ao inventario com o depositario que nomearei.

Por editaes sejam convocados os credores que reunam-se as 2 horas da tarde do dia 3 de fevereiro vindouro, na sala das audiencias e procedam á

nomeação de depositario, nos termos do art. 812 do codigo commercial; e publique-se este despacho: Custas pagas pela massa fallida.

Recife 28 de fevereiro de 1876. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 29 de janeiro de 1876.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte dos administradores da massa fallida da viuva Bastos, me foi apresentada a classificação de creditos da dita massa, a qual é a seguinte:

Credores privilegiados.—New London Brasilian Bank Limited, 4:917§150; Augusto F. de Oliveira & C., 726§750; impostos a pagar, 1:397§500.

Credores chorographarios. — Saunders Brothers & C., letra, 701§370; E. A. Burle & C., letra, 5:899§020; Adamson Howie & C., letra, ... 5:722§360; Thomaz de Aquino Fonceca & C., letra, 6:000§000; New London Brasilian Bank Limited, letra, 1:082§350; Dr. José Joaquim de Souza, um recibo, 2:000§000; E. A. Burle & C., conta, 2:203§120; Adamson Howie & C., conta, 202§300; Wilson Rowe & C., conta, 370§000; José C. Oliveira Bastos, conta, 29§940; Adriano de Albuquerque (cessionario de José Teixeira Bastos Junior, conta, 400§000, Manoel Jusselino Santiago, conta, 3§383; Elias Baptista da Silva, conta, 840§000; Joaquim Cleomenes Alves, conta, 193§236; Trapiche Alfandegado, conta, 227§810; R. Kruckemberg, conta 2:000§000.

E por estes editaes são citados os referidos credores da dita massa fallida, para dizerem sobre a dita classificação de creditos, dentro do prazo de 5 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de janeiro de 1876.

Eu, Ernesto Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 86.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 3 de fevereiro vindouro, se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, duas caixas ns. 1 e 2, marca letreiro, vindas do Rio de Janeiro pelo vapor *Pernambuco*, e abandonadas aos direitos por Joaquim Rodrigues das Cotias, contendo os objectos seguintes: 19 kilos, peso bruto de conhecimentos impressos, 4 ditos, peso liquido, de estantes em capsulas para garrafas e um sinete com cabo de osso, pesando bruto 2 kilos, tudo no valor de 76§366.

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

COMPANHIA

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

Associação commercial beneficente

De ordem da directoria convido os senhores socios a comparecerem no dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia, no edificio da mesma associação, para tratar-se de assumpto de interesse geral.

Associação commercial beneficente, 27 de janeiro de 1876.

M. Gomes da Motta,
Secretario.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Serviço de diligencias de Afogados a Jaboatão.

Do primeiro de fevereiro em diante a partida dos carros será regulada pela tabella seguinte:

	DIAS UTEIS.	
	MANHÃ.	TARDE.
De Afogados a Jaboatão	6	3.30 4.30 5.30 6.30
De Jaboatão a Afogados	6 6.30 7 8.30	6

	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.	
	MANHÃ.	TARDE.
De Afogados a Jaboatão	6.30 7 8	3.30
De Jaboatão a Afogados	8.30	5 6 6.30

Afogados 27 de janeiro de 1876.

Francisco Candido de Medeiros,
Administrador.

Consulado da Republica Oriental do Uruguay, em Pernambuco.

Para conhecimento dos interessados se publica que, de conformidade com o art. 2º do decreto de 4 de novembro ultimo, os carregadores dos generos destinados aos portos da Republica são obrigados a fazer legalisar suas facturas nos consulados dos portos da procedencia; assim como que pelo art. 4.º do mesmo decreto ficam sujeitos á multa de 200 pesos fortes, todo o navio que não apresentar despachos legalisados em os referidos consulados.

Antonio V. da Silva Barroca,
Consul.

Companhia do canal de Goyanna

De ordem da directoria da companhia do canal de Goyanna são convidados os accionistas da mesma companhia a realisarem a primeira prestação na razão de 10 0|0 do valor de cada acção, no escriptorio do caixa da companhia, o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, á rua do Vigario n. 10, 1º andar, das 11 ás 3 horas da tarde, até o dia 10 de fevereiro proximo. Recife, 22 de janeiro de 1876.

Ferreira Jacobina,
Secretario.

Recife Drainage.

A companhia faz constar, que achando-se promptos para funccionar os apparelhos collocados nos predios abaixo mencionados, foram os inquelinos autorisados a delles se servirem.

Freguezia do Recife

Rua do Barão do Triumpho n. 79, sotão, (apparelho n. 7,729).

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 14, primeiro andar, (apparelho n. 5,152).

Rua de Marcilio Dias n. 34, segundo andar, (apparelho n. 5,153).

Recife, 29 de janeiro de 1876.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

— Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, em 29 de janeiro de 1876. — Acha-se depositado nesta subdelegacia um annel com brilhante, entregue pelo Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, que declarou ter encontrado em poder de um seu escravo, dizendo este ter achado na estação da companhia de Olinda, á rua da Aurora.

A quem pertencer, apresente-se nesta subdelegacia, que dando os signaes certos e provando, ser-lhe-ha entregue.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonceca.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

FESTA DO POÇO.

No dia da festa de Nossa Senhora da Saúde, 2 de fevereiro proximo, a tabella da partida dos trens de uma hora da tarde em diante será a seguinte:

Do Recife para o Monteiro.

Linha principala, 1, 2, 3, 3.30, 4, 4.30, 5 e 5.30 horas.

Pelo Arraial, a 1.5, 6, 6.30 e 7.30, e dahi por diante de meia em meia hora até 10 da noite.

Do Monteiro para o Recife.

Linha principal, a 1.55, 6.30 e 7 horas, e dahi por diante de meia em meia hora até meia noite.

Pelo Arraial, as 3.15, 4.15, 4.45, 5.15 e 5.45.

Todos estes trens tocarão nas estações intermediarias.

Do Monteiro para Caxangá haverá um trem de hora em hora desde 1.45, e do Caxangá para o Monteiro desde 2.25 até 11 horas da noite.

No escriptorio do caes 22 de Novembro e estação da rua do Sol, Officinas, Manguinho e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de 800 rs. para ida e volta até Caldeireiro, no dia da festa, desde 8 horas da manhã até 6 da tarde.

Escriptorio da companhia, 28 de janeiro de 1876.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 40 de suas acções ns. 951 a 960 1171 a 1180, 1391 a 1410; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até a 5 de fevereiro, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

Recife, 26 de janeiro de 1876.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar ás senhoras professoras de instrucção publica, que por ordem da presidencia teem de ser inspeccionadas pela junta medica do hospital Pedro II, que taes inspecções terão lugar naquelle estabelecimento ás 8 1|2 horas da manhã de todos os dias uteis, para que deverão alli comparecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876: devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800§, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma junta administrativa são convidados todos os individuos que se acham a dever rendas de predios, pensões e fóros de terrenos, para que, no prazo de 30 dias, contados desta data, venham satisfazer seus debitos.

Importando essas dividas na quantia de nove contos e tantos, sendo pertencentes aos estabelecimentos de caridade 6:040§725, e ao patrimonio de orphãos 3:752§896, resolveu a mesma junta fazer este convite aos mesmos devedores, declarando-lhes que, findo o prazo marcado, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, paga o 44.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, e na razão de 8§500 por acção.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.º dividendo na razão de 1§500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

3 Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12§ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 de referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41 (fechada) . . . . . 240§000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . 180§000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . 230§000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 . . . [illegible]81§000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado 400§000
Pateo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29. . 240§000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 45 fechada. . . . . 235§000
Idem n. 63 . . . . 207§000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . 126§000
Idem n. 94 (fechada) . . . . . 180§000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305§000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . . . 183§000
Cinco Pontas.
Idem n. 70 . . . . 261§000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . 190§000
Largo da Compina.
Idem n. 11 . . . . 120§000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201§000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . . . 202§000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . 210§000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . . . 122§000
Rua do Vigario.
Tres andares do n. 22 . . . . . 861§000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado) 240§000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209§000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201§000
Rua do Encantamento.
Dous andares do n. 11 (fechado) . 1:000§000
Rua da Lingoeta.
2.º andar do sobrado n. 14. . . . 210§000
Travessa da Madre de Deos.
Casa terrea n. 14. . . . . . . 600§000
Rua larga do Rosario.
2.º andar do sobrado n. 24. . . . 420§000
Travessa da rua da Cacimba.
Idem n. 5. . . . . 200§000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207§000
Idem n. 98. . . . . 241§000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241§000
Casa terrea n. 94 . . . . . . 251§000
Idem n. 105 . . . . 200§000
Idem n. 108 . . . . 209§000
Idem n. 109 . . . . 241§000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1876. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

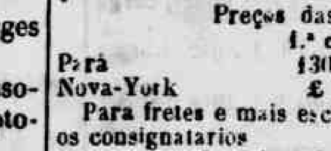
O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt.

Pará e New-York.



E' esperado até o dia 2 de fevereiro proximo, o vapor inglez *Olbers*, o qual depois da indispensavel demora seguirá para os portos acimas.

Preços das passagens.

	1.ª classe.	3.ª classe
Pará	130§000	25§000
Nova-York	£ 33	£ 13

Para fretes e mais esclarecimentos trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*; por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 de janeiro, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI

Espera-se da Europa no dia 30 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommenda e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50§000	25§000	15§000
" o Rio de Janeiro	100§000	50§000	30§000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro do prazo de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, têm o abatimento de 25 0|0, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B.—Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILAO DE

Uma armação de amarello que se presta para qualquer estabelecimento, encanamento de gaz, registro e um candieiro de metal de tres bicos.

Terça-feira 1º de fevereiro

Pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 22, ás 11 horas do dia acima.

Novo leilão

De uma casa terrea e de um optimo terreno, situados no largo da Paz e na rua denominada Estrada dos Remedios

QUINTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Marques Barros & C., levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea sita no largo da Paz n. 90, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e sotão com grande salão, cacimba e quintal murado.

Um terreno na rua —Estrada dos Remedios, tendo 1,000 palmos de frente e 150 de fundo: o terreno está todo murado na frente e pelo fundo, tem um optimo viveiro e qual tem a propriedade de dar bom peixe sem que para isto seja preciso deitar semente. Convém notar que essa nova rua—Estrada dos Remedios já tem muito boa edificação e promette um futuro lisongeiro; portanto torna-se recommendavel aos Srs. que edificam não perderem tão boa opportunidade.

O referido terreno se venderá em um ou mais lotes, á vontade dos pretendentes.

Agente Burlamaqui

LEILAÕ DE

20 caixas com cerveja Noruega, 14 duzias de frascos com pastilhas e confeitos e algumas duzias de frascos com doce secco de diversas qualidades

Sexta-feira 4 de fevereiro

A's 11 horas

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Agente Burlamaqui

LEILÃO DE

uma casa terrea, em solo proprio e edificada de novo, em Santo Amaro das Salinas, á rua de João do Rego n. 50, confronte ao cemiterio inglez, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal

Sexta-feira 4 de fevereiro

ao meio dia

Por intervenção do agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO DE 28 camas de ferro

Terça-feira 10 de fevereiro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, o seguinte, pertencente ao espolio de Victor Hachens: 28 camas de ferro de diversas qualidades.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora brasileira, encarrega-se da educação de algumas meninas, pensionistas, tratando-as como filhas, com todo o cuidado, preferindo de engenhos ou de fóra desta provincia, ensinando-lhes as seguintes materias: ler, escrever, contar, doutrina christã, portuguez, francez, musica, piano, um pouco da lingua italiana, costuras, labyrintho, bordados a ouro, tapeçaria e crochet: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia.

— Perdeu-se no dia 29 do corrente um oculo de ouro, da alfandega á rua da Concordia: quem achou e quizer restituir, dirija-se á mesma alfandega, a entender-se com Thomaz de Aquino Furtado.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: trata-se na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— Antonio Maria Machado, tendo contratado comprar a taverna da rua D. Maria Cesar n. 6, ao Sr. Francisco Machado Coelho, livre e desembaraçada, pede que quem se julgar credor da mesma se apresente no prazo de tres dias, do contrario não será atendido: junto á mesma n. 4.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, que sej fiel: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

— A abaixo assignada, achando se habilitada pela directoria da instrucção publica para leccionar primeiras letras, tem de abrir uma aula particular no dia 3 de fevereiro, á rua do Imperador n. 52, 2º andar. Ensinará tambem a fazer labyrintho, crochet e bordado a branco, ouro e prata, com toda perfeição. Promette aos pais de familia que lhe confiarem a educação de suas filhas, todo desvelo e perseverança no magisterio.

Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade que lave, engomme e cozinhe, para casa de dous rapazes solteiros: na rua da Aurora n. 81.

— O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua dos Pires n. 3[illegible], queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse mutuo.

— Dá-se a quantia de 500§000 sob penhor de uma escrava que cozinhe: na rua de Hortas numero 86.

— O abaixo assignado retirando-se para o Rio de Janeiro, declara que deixa como seu procurador, a seu irmão Henrique José Alves Ferreira, com todos os poderes para tratar de todos os seus negocios, durante sua ausencia, e juntamente aproveita o ensejo para pedir desculpa áquellas pessoas de sua amisade, que por esquecimento, deixou de despedir-se, offerecendo seus prestimos onde quer que se ache.

Recife, 28 de janeiro de 1876.

Galdino Antonio Alves Ferreira.

— PRECISA-SE de um criado cozinheiro e de uma criada engommadeira, para um casal sem filhos e que trata bem: na rua do Hospicio, em frente ao collegio do commendador Amorim, primeira casa de azulejo.

— O Sr. Antonio Pereira de Carvalho não póde fazer transacção alguma com sua taverna, sita á rua de Gervasio Pires, sem se entender com o abaixo assignado, visto ser um dos seus credores, o qual tem uma letra aceita pelo mesmo senhor.

Recife, 28 de janeiro de 1876.

Antonio José de Souza Carvalho.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 10, e o segundo andar do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 100: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 10.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua da Matriz, e a loja, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: á tratar no 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA-SE um escravo moço, para todo o serviço: na rua da União n. 9.

— ALUGA-SE as casas ns. 43, 47 e 49, na rua de S. João, por preços commodos, tendo as duas primeiras apparelhos de illuminação a gaz: a tratar na rua da Gloria n. 91.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora do Mondego, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo, casa n. 12.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua do Vigario Thenorio, a qual tem a frente principal para a praça do Corpo Santo, excellente para qualquer armazem de fazendas, estabelecimento bancario, etc., por ter muito boa posição e accommodações: a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o commendador Manoel Alves Guerra.

— Aluga-se um moleque de 14 annos: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 37.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade de uma casa de familia: a tratar na rua do Jardim n. 1.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabuga n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Apolio n. 32, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua Velha n. 71, 2º andar.

AMA Precisa se de uma para o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 28, segundo andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Brum n. 96.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Ama Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: á rua de S. Francisco n. 42.

Manoel Francisco Orphão de Souza

José Joaquim Ferreira de Souza, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Antonio Francisco Orphão de Souza e Joaquim Francisco Orphão de Souza, gratos ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sobrinho e irmão, Manoel Francisco Orphão de Souza; novamente os convidam a ouvirem as missas, que na igreja de N. S. do Carmo, serão por sua alma resadas, pelas 7 horas do dia 1º de fevereiro vindouro, setimo dia de seu passamento.

Carlos Augusto Lins de Souza, Dr. Adelpho Lamenha Lins, Candida Oliveira Lamenha Lins (ausentes) Feliciano do Rego Barros e Araujo, Hermila Lins de Souza, Maria Augusta Lins Bahia, Olympia Lamenha Lins de Araujo, Dr. José Felix da Cunha Menezes, Maria Lins de Souza Cunha Menezes, agradecem ás pessoas que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, Maria Isidora Barreto Lins, e tambem as que assistiram a missa do setimo dia, na igreja do hospital do Paraizo.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda tendo de mandar, no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, pelas 8 horas da manhã, rezar algumas missas na matriz da Boa-Vista, por alma de sua sogra D. Joaquina Perpetua Vieira Mavignier, fallecida na provincia das Alagôas, pede aos seus amigos e aos parentes de sua dita sogra que se dignem alli comparecer no dia e hora acima designados.

Francisco Lucio de Castro.

Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa e Firmino Herculano Baptista Ribeiro, pedem aos seus actuaes e antigos companheiros da secretaria da presidencia, que tambem foram outr'ora do finado Francisco Lucio de Castro e bem assim aos amigos e parentes deste o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo repouso da alma do mesmo finado mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 4 de fevereiro proximo.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3§000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo além das seguintes plantas de ornato e de fructo, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, [illegible]enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras.
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.

[illegible] outras

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse [com] o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas: Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA Contra: as *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Paris CUTIS DO ROSTO Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c. torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie, Bd St-Denis, 26

VERDADEIRO **RACAHOUT DOS ARABES** DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280rs. o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chita, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇÃO DE FERRO

A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
do
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua do Cabugá, 22
PERNAMBUCO

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59
(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr, e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos podrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIÃO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; apreveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer pinhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,
LOJA
De Carneiro da Cunha & C.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc (Charbon de Belloc)** toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: **LABELONYE e C.**, 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. RECORD**.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pimões.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBI,

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceres, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria

N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34

PERNAMBUCO.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava	— 10$900	cada palavra mais	— 4$380
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1876.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.

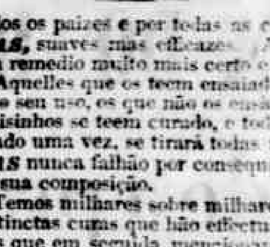
De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Ca; Francisco da Silva e Ca.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estes PILLULAS, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formam um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiaram sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as PILLULAS nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados attestentas as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porem sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as PILLULAS CATHARTICAS rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciosa ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareca.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dinetivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade.	500
Caixa de envelopes, orrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 —Rua Nova —28

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha : a tratar com J. I. M. Rego.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no t mpo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos : quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva : a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Consultorio medico cirurgico.

O Dr. Barros Sobrinho, formado em medicina pela faculdade da Bahia, tendo fixado sua residencia nesta capital, póde ser procurado para os misteres da sua profissão, em sua casa ao largo do Pelourinho n. 17, 2° andar. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25 : a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Engommadeira.

Paga-se 30$000 pelo aluguel mensal de uma escrava, que seja fiel e perfeita engommadeira ; garante-se bom tratamento : na estrada da ponte de Uchôa, sitio n. 2, antes da igreja de S. José,

Criado.

Para tratar da limpeza de um pequeno sitio e deitar agua nas flores, precisa-se d'um criado cuidadoso: no Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja ou no caes do Apollo ns. 69 e 71,

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2746 com 900$000, um inteiro n. 3761 com 400$000, um inteiro n. 487 com 100$000, um meio n. 3594 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (175ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (176ª), que se extrahirá no sabbado, 5 do mez vindouro.

REÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$[illegible]
Meio bilhete	1$700

Manoel Martins Vianna.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes : preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda chapéo de feltro pardo ; desconfia se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes lugares : roga se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes : boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar ; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros : quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, será gratificado.

Caixeiro.

Precisa-se de um pequeno para taverna : na rua de Santa Thereza n. 30.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23=rua 1° de Março=23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

NOTICIA

Todos devem ler

E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E.... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia

Um presunto fiambre

Um perú

Um bolo inglez

Um pão de-ló

Um pudim

Um gatheaux

Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24.

A' confeitaria do Campos

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura

Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Casa para alugar

Aluga-se a casa terrea da rua Augusta, hoje do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos, cacimba, e grande quintal com portão para a rua do Alecrim : a tratar na rua do Crespo n. 17, primeiro andar.

COLLÈGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista operador.

Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1° andar, rebate-se cobre na razão de 3 0|0.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2: a tratar na rua do Duque de Caxiasn. 80.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas : para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Preparatorios para exames

José Soares de Azevedo, professor jubilado de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Duque de Caxias n. 11, 1° andar.

Um curso de lingua portugueza.

Um dito de lingua fanceza.

Um dito de geographia.

Um dito de historia.

Um dito de rhetorica.

Um dito de philosophia.

Os estudantes que pretenderem fazer exame nestas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

Collegio de N S. da Penha, na villa de Gamelleira

O director deste collegio, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, avisa aos senhores pais de familia e a quem mais interessar possa, que as aulas do referido estabelecimento serão abertas a 17 do corrente.

As materias de ensino são : lingua nacional, latim, francez, inglez, philosophia, geographia, geometria, rhetorica, historia universal, desenho, dança, musica, alguns exercicios gymnasticos, e tudo que respeita á instrucção primaria.

Do limitado numero de alumnos internos e externos, que no anno findo frequentaram as aulas deste collegio, foram habilitados para exames publicos : Antonio Wanderley Lins, Manoel Zacharias de S. Lyra, José B. Cysneiro C. Reis, em lingua nacional e franceza ; João Felippe de S. Leão, João Manoel W. Lins, Manoel Cyrillo W. Lins Filho, em lingua nacional.

Prestaram exames das materias do 1° anno, de lingua nacional, e foram approvados : Izidro de M. W. Lins, Pedro A. da Silva Ramos, José Felippe Alves da Silva, Francisco P. Cysneiro Cavalcante e João B. Wanderley.

A' vista da reforma completa que soffreram os estatutos e mais regras directorias deste collegio, o qual tambem, para mais commodidades, recebeu mais espaço ; espera o abaixo assignado a protecção dos senhores pais de familia, a quem, por isso mesmo, promette cumprir com exactidão todas as funcções de seu ministerio.

Gamelleira, 4 de janeiro de 1876.

O director,

Joaquim Porfirio de Araujo.

A GRANDE FESTA

DO

Pôco da Panella

Ora, todos sabem, isto é, os habitantes nas circumvizinhanças do pittoresco arrabalde com a denominação de Pôço da Panella, sabem e tem a restricta obrigação de saber que lhes é indispensavel munir-se convenientemente para esse tão desejado dia, queremos dizer

O dia da festa do Pôço

Que se faz, não no Pôço, mas na igreja de N. S. da Saúde.

Ora, agora que temos dito; ainda nada dissemos; porque o nosso fim, é sómente lembrar a todos e com especialidade áquellas pessoas que tem mais ou menos visitas nesse dia, o seguinte :

Que é na confeitaria do Campos

Que tem de encommendar :

Um prezunto de fiambre.

Um perú cheio.

Um roastbeef á ingleza.

Um peixe a magnonaise.

Um pudin inglez.

Um bolo dito.

Um pão de ló, etc., etc.

E tuti quanti.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes :

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.

Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.

Ditos de chagrin, pretos e de côres.

Ditos de pellica pretos.

Ditos de pellica, dourados.

Ditos elasticos bordados.

Botinas de duraque e verniz.

Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Aos senhores correspondentes de engenho

Um estrangeiro de bons costumes e com bastante pratica e habilitações, offerece-se para leccionar em qualquer engenho, não somente as primeiras letras e portuguez, mas ainda a lingua franceza, theorica e praticamente. Firmado na grande pratica que tem, pois já conta muitos annos de professorado nesta provincia e na do Rio de Janeiro, compromette-se a habilitar os discipulos que lhe forem confiados : quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes F. M. B., na rua Direita n. 91, taverna, ou na travessa do Peixoto n. 50.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMARCA DE IGUARASSU

Advogado

Bento Borges da Fonceca

Residencia na villa.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação a chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quizer.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

Consultorio medico cirurgico

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

Rs. 5$000

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural, assim como magnificos.

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde.

N. B.— Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CRIADOS. — Na Passagem da Magdalena sitio n. 22, precisa-se de duas criadas, uma prra o arranjo domestico e outra para lavar e engommar.

HERNIAS

Cura radical pela *Funda electro-médical*, Brevetê. Marie frères, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 46, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia : á rua da Aurora n. 57.

ATTENÇÃO

Precisa-se contratar para uma casa de familia nesta cidade, uma senhora idonea que possa occupar o lugar de regente de meninas, devendo entender bastante de trabalhos de bordados, crochet, etc. Dá-se casa, mesa, roupa lavada e engommada, e o ordenado que se contratar : quem pretender, deixará o nome e a moradia para ser procurado, na rua do Queimado, loja n. 71.

6:000$

Dá-se 6:000$ a premio modico sobre predio nesta cidade : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Pergunta que não offende

Pergunta-se a quem souber responder, se com o levantamento dos interdictos, lançados em algumas confrarias, os maçães entraram tambem no gozo de suas prerogativas catholicas, ou se subsistirá ainda o anathema no livro negro em mãos dos vigarios. Isto quer saber um

Maçon velho.

Caixeiro e criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um caixeiro e de uma criada portugueza.

Vicente fugio.

No dia 26 de dezembro proximo passado, fugio o escravo Vicente, de 23 annos de idade, alto corpo regular, beiços grossos, nariz chato, com uma das orelhas furadas para brinco, é regrista, usa de funda por ser rendido, conhece-se pelas mãos que é cozinheiro ; é bem provavel que esteja cozinhando em alguma casa ; protesta-se contra quem o tiver alugado : quem o pegar pode leva-lo á rua do Duque de Caxias, botica de Graciliano Martins, ou á rua do Imperador, armazem n. 48.

ATTENÇÃO.

Os proprietarios da loja *Prosperidade*, á rua da Imperatriz n. 32, avisam pela ultima vez aos Srs. devedores, bem como aos de José de Sampaio Coêlho, de cujas dividas são liquidatarios, e aos da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., que não saldando seus debitos até o dia 3 de fevereiro proximo, serão incommodados judicialmente ; isto sem excepção alguma.

Recife, 27 de fevereiro de 1876.

J. J. Affonso Guimarães & C.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, com 8 annos de pratica no ensino, offerece se par ensinar em algumas casas de familias, o piano e o francez : a tratar na rua do Pilar n. 135.

As Farpas

Chronica mensal da politica, das letras e dos costumes, nova serie de 10 numeros, editados no Porto. Assigna-se por 7$ a serie, e distribuir-se-ha o primeiro numero em fevereiro proximo futuro. Um numero avulso 800 rs.

Livraria franceza.

Aluga-se

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita e o 3º andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

Mudança

Bernardino Pontual avisa a seus committentes e amigos que mudou o seu escriptorio para a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, n. *12*.

PEDIDO

Pede se pela segunda vez ao Sr. Benjamin Maia, que foi caixeiro da loja Papoula, á rua do Cabugá, tenha a bondade de vir á rua de Marcilio Dias n. *129*, concluir o negocio a que se comprometteu no primeiro chamado no *Jornal da Tarde* do dia 5 de outubro de *1875*.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos, approximados, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago : recommenda-se, pois, a todas as autoridades e a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, que serão generosamente gratificados.

COMPRAS

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa á satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres : quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

— COMPRA SE o *Diario de Pernambuco* de 26 de setembro de 1874 e todos os numeros dahi em diante, onde vem publicados os artigos sobre aguas e esgotos pelo Dr. Lobo Moscoso, ainda mesmo que não seja a collecção inteira : na rua da Gloria numero 39.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar, e tambem um moleque de 10 a 12 annos : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de cores finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$: Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e [illegible].

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de [illegible], ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas

32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0|0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados : chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.
Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.
Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.
Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.
Gorros para meninos a 500 rs.
Filó de seda branco, covado, 800 rs.
Dito de dita preto, covado, 1$.
Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.
Casaquinhos de seda, pretos, 4$.
Dominós para o carnaval, de todos os preços.
Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.
Golinhas pretas enfeitadas a 1$.
Ditas brancas a 3$.
Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.
Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.
Panno preto fino, covado, 3$.
Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.
E outros muitos artigos, que tudo queima (sem er com fogo) por todo o preço.

Hotel.

Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33, com bastantes commodo e utensilios pertencentes ao mesmo, é bem afreguezado : quem pretende-lo dirija-se ao mesmo.

Bom negocio.

Deseja-se vender uma casa pequena e nova, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima, em Santo Amaro. E' barato. A tratar na rua do Lima n. 36.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras : na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante, ou dá-se sociedade a uma pessoa que esteja habilitada : o dono faz todo negocio, por querer retirar-se para o centro desta cidade, por incommodo de saúde : o aluguel é barato, e tem papel de arrendamento por seis annos.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos : á rua do Amorim n. 37.

Pão de leite

Vende-se o verdadeiro pão de leite, na rua de D. Maria Cesar, antiga rua da Senzala Nova n. 30, e tambem se dá de vendagem.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; empinges, erupções cutaneas engurgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

Vende-se

uma escrava moça, com habilidades : a tratar no caes 22 de Novembro, n. 24 e á rua Visconde de Goyanna n. 149.

Vende-se

O escravo Celso, da fabrica de vinagre, bom boleiro, carroceiro, carreiro, cozinheiro, e capeiro : a tratar na rua do Commercio n. 2.

Carne do sertão do Seridó

Vende-se na taverua junto do armazem do sal, á rua da Conceição da Boa-Vista n. 6

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um variadissimo sortimento de chapéos para senhora, sendo de palha de Italia, velludo e de seda, e gollinhas de linho de côres para senhora, garantem ser da ultima moda : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Muito em conta.

Vende se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : a tratra com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 13.

Leite puro.

A's sete horas se acha á venda, na rua da Senzala Nova n. 30, o melhor leite que ha neste genero. Manda-se levar em casas particulares ou hoteis.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Hervilhas partidas :

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos :

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril :

á rua do Amorim n. 37.

Sal de Lisbôa superior

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca portugueza *Ligeira*, para tratar em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5, cu com o capitão, a bordo.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estradas já or[illegible]
[illegible] novo em saccos grandes.
[illegible]ULEJOS grandes e pequenos.
[illegible]GUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro, es[illegible]cifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

SITIO

Vende-se ou aluga-se um lindo sitio muito arborisado, com muito boa casa e banho, sito em o becco das Barreiras n. 7 : a tratar em o mesmo, ou no caes 22 de Novembro n. 6, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

O N. 20

Antiga loja do Guilherme

Popelinas de seda pura, lindos padrões, com flores e listras, diversas côres e padrões, a 1$200 o covado, são de 2$ o covado, é pechincha : só o n. 20, antiga loja do Guilherme.

Mariposas de cores, com lindos laveres e ricos desenho, muito boa fazenda, a 440 rs. o covado : só o n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Pregos americanos n. 3

me barris : á rua do Amorim n. 37.

Corpinhos á 3$000.

Na loja de Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos-- Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar : á rua do Amorim n. 37.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

VENDE-SE

um cavallo com todos os andares : na rua da Roda, cocheira do Sr. José Moraes.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Padarias.

As verdadeiras gigas, proprias para estes estabelecimentos : vende-se na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Elementos

de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para a infancia escolar da provincia, e de conformidade com o programma dado pela lei n. 1,143, art. 33, § 7, que rege actualmente a instrucção publica de Pernambuco.

Pelo bacharel M. P. de Moraes Pinheiro.

Vende-se unicamente na livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12, á 1$000 o volume de 175 paginas

O N. 20

Na rua do Crespo n. 20

Grande queima de fazendas baratas.

NO N. 20

antiga loja do Guilherme.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, a 2$000 uma ; é barato.

Linho liso de todas as cores, a 320 rs. o covado ; no n. 20.

Irlanda de linho parda, para vestido, a 360 rs. o covado.

Alpacas com flores de seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores, a 280 rs. o covado.

Cobertores de lã, brancos, com listras aphotographadas de seda, dezenhos novos, a 5$ um ; são de 8$000.

Setim preto Macáo, com um pequeno toque de môfo, a 640 rs. o covado.

Linho pardo, com flores brancas, a 700 rs. o covado.

Grosdenaple preto, com boa largura a 1$600 o covado.

Dito imitando gorgorão, muito bom, a 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Popelinas de côres com listras, grande sortimento, a 640 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, grandes, a 4$ a duzia.

Ditas ditas, mais pequenas, a 3$500 a duzia.

Lãzinhas de quadros a escoceza a 120 e 160 rs. o covado.

Camponezas brancas e de côres a 340 rs. o covado.

Linho de cores, com listra branca, a 280 rs. o covado.

Meias cruas para homem, muito boa qualidade, a 4$500 a duzia.

Cortinados bordados a 7$000 um par ; no n. 20.

Camisas de linho bordadas, com collarinho e sem elle a 28$ a duzia ; no n. 20 da rua do Crespo.

Setim Macáo de todas as cores. por preços resumidos.

Brim pardo a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Baptistas de diversas qualidades a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Chita para escravos a 160 rs. o covado.

Colchas de fustão, campo de cores, a 3$ uma.

Ganga encarnada, lisa, a 360 rs. o covado.

Meias em caixinhas, para senhoras, a 6$000 a duzia.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cortes de cambraia, branca e de cores, ricamente enfeitados, cada um com o seu figurino a 8$; são de 18$

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, encorpado, a 1$500 a vara.

Brim Angola, verdadeiro, a 500 rs. o covado.

Chitas brancas e de cores escuras a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão francez, muito fino, a 5$ e 6$000 a peça.

Algodão marca T a 3$800 a peça ; no n. 20.

Casemira preta a 1$500 o covado.

E um completo sortimento de fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço, por isso é occasião de sortirem-se do bom e barato.

No n. 20 da rua do Crespo, dão-se amostras mediante qualquer penhor : na antiga loja do Guilherme.

O n. 20.

AO N. 1

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Lãzinhas de cores, bonitos gostos tanto de quadrinhos como de listras, e vendemos pelo baratissimo preço de 120 e 140 rs. o covado ; fazenda que sempre custou e custa em qualquer parte 200 rs. : quem precisar e quizer com pouco dinheiro, dirija-se ao barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1. E outras muitas fazendas que vendemos a troco do barato, somente para acabar.

O antigo barateiro ! !

SO' PARA ACABAR

A' rua Primeiro de Março n. 1

O antigo barateiro

Grande reducção de preços

A saber :

Popelinas de quadrinhos a 280 rs. o covado.

Ditas com listras de sêda, fazenda de gosto, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado. E' aproveitar antes que se acabem.

Ditas do ultimo gosto, o mais moderno que ha. a 1$500, 1$600 e 1$700.

Grosdenaple e gorgorão preto para vestido, para 1$800, 2$200, 2$500, 2$800, 3$ e 3$800; fazenda que custa n'outra parte mais 20 por cento.

Flor do bosque de todas as cores e brancas, fazenda de muita phantasia a 560 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas, tanto escuras como claras, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Baptistas com bonitos desenhos e cores fixas, para 320 e 360 rs.

Mariposas com lindos gostos, a 460 rs. o covado.

Lenços abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.

Grosdenaples de cores e branco, mofado, a 640 rs. o covado

Toalhas felpudas por 3$000 a duzia.

Chapéos de feltro, fazenda superior, copa alta, a 6$; sempre custou 9$.

Cortes de casemiras de cores, muito boa, para 5$500 e 6$.

Cambraia Victoria, n. 12, a 3$500.

Meias para senhora, em caixinhas, a 5$000.

Meias cruas, para homem, a 4$ e 5$500, a duzia.

Brim de Angola para 440 rs.

Dito pardo trançado a 400 rs.

Dito liso a 500 rs.

Bramante de linho, fino com 10 1|2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Atoalhado para mesa, de bonitos desenhos, a 1$500 a vara ; é pechincha.

Selecia de linho, com 27 varas, a 25$ a peça.

Cretones allemães, a 440 rs. o covado, tanto escuros como claros.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Chapéos de sol de seda, cabo de marfim, a 9$.

Ditos de massa, a 3$000.

Guardanapos a 3$800 e 6$500 a duzia.

Temos outros muitos artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes.

Damos amostras.

Agostinho F. da Silva Leal & C

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisette— no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE-SE uma escravinha muito sadia e esperta, de 9 annos, acostumada a andar com meninos, e com noções de costura : na rua do Cotovello n. 6.

VARIEDAE

CRIME E IMPUDENCIA.=O tribunal de Tarn e Garone, na sua audiencia de 19 de dezembro, condemnou á pena de morte uma mulher de nome Margarida Grieumard, de sessenta annos de idade, reconhecida ré dos crimes seguintes :

1.º Envenenamento, pelo phosphoro, de seu marido, seu neto, sua filha e do pai do seu genro ;

2.º Tentativa de envenenamento de seu genro.

A attitude desta mulher, durante todo o debate, foi de um cynismo que causava nojo e horror.

Quando foi pronunciada a sentença, contentou-se com responder :

= Não se morre mais de uma vez. Desta maneira ou d'outra, tudo vem a dar no mesmo.

A execução terá lugar em uma das praças publicas de Montauban.

=

MAIS UM AVARENTO.=Em Montpellier falleceu ultimamente um avarento, chamado Pedro Marcos, á quem a *fome e o frio* tiraram a vida.

Em casa daquelle desgraçado encontraram-se 3 mil francos em dinheiro, 31 obrigações do Meio dia, 6 obrigações do canal, 2 mil francos em letras de cambio e 70 mil francos de contratos diversos.

Debaixo de um vaso, no quintal proximo da cozinha, estavam escondidos mil francos.

Ao lado do cubiculo que servia de quarto ao avarento, enterrados, havia uma grande quantidade de saccos forrados com mais de um panno e atados com barbantes e cordões.

Estes saccos continham perto de 48 mil francos em differentes valores.

O achado até agora avalia-se em mais de 150 mil francos.

—

CHUVA DE DINHEIRO.=Representava-se a *Favorita* no theatro das Artes em Ruão, França.

No ultimo acto na occasião do duetto final, cahiram no paleo varias moedas. Grande emoção no palco e na orchestra, para onde tambem rolaram algumas moedas de cinco francos.

O publico pensa que é uma manifestação injuriosa contra a Sra. Barbot e protesta. A policia sóbe á segunda ordem, d'onde se tinha visto cahir o dinheiro e vê um homem meio ébrio, que se preparava para atirar uma mão cheia de dinheiro em cobre.

O bom do homem havia recebido a feria, e depois de um jantar abundante, quiz divertir-se no theatro ; para manifestar a sua admiração pelos artistas, atirara-lhes com o dinheiro que tinha.

Passou a noite no posto da guarda e pela manhã ao despertar, soube com pezar que ia ser processado por embriaguez manifesta e por haver atirado corpos duros no palco.

—

COM A BOCCA NA BOTIJA.= Escrevem de Bordeos para um jornal de Paris que, segundo certos boatos, se commetteu um crime horrivel nos arredores da pequena cidade de Guitres. Eis como se contam os factos :

Sabbado, um tal X..., lavrador, residente a alguns kilometros de Guitres, pedio á sua filha, de uns vinte annos de idade, que fosse a Guitres reclamar de um carniceiro a quantia de setecentos francos que este ultimo lhe devia.

A rapariga fez notar que o dia estava um pouco adiantado, e que talvez fosse imprudente para ella voltar só de noite, com uma quantia importante. O pai insistio e ella partio.

Chegada a Guitres, recebeu sem difficuldade o dinheiro. No entretanto anoiteceu, e a pobre rapariga, um pouco assustada, vio com prazer dous gendarmes que tomavam a mesma direcção que ella.

Pelo caminho contou-lhes porque circumstancias se achava tão tarde a caminho. Chegada á um atalho que se bifurcava para casa de seu pai, a rapariga agradeceu aos seus companheiros e não quiz que elles se incommodassem para a acompanharem até a residencia.

Os gendarmes continuaram a seguir pela estrada real. Apenas haviam dado uns cem passos, ouviram um grito lancinante do lado do atalho. Assaltados do mesmo presentimente, correm ao atalho, procuram e encontram em um silvado o cadaver da rapariga.

Sem perderem um minuto, os dous militares voltaram a Guitres á casa do carniceiro de que a victima lhes havia fallado e encontraram a mulher sozinha. Fingem que querem carne e demoram o negocio o mais que pódem. N'este meio tempo entra o carniceiro.

— Onde puzeste o cutello ? perguntou a mulher.

= Não sei, respondeu elle, tornando-se pallido.

= Sabemol-o nós, acudiram os gendarmes.

E prenderam o carniceiro, a quem encontraram ainda os setecentos francos da pobre rapariga, e o cutello todo coberto de sangue da victima.

LITTERATURA.

Resuscitada

POR

AMEDÈE ACHARD.

(Continuação.)

Henrique estremeceu como ao choque de uma faisca electrica.

= Outra vez ! bradou.

= Escuta-me, continuou a condessa pegando-lhe nas duas mãos. E's capaz de affirmar que esse amor que pretendes ter por mim é parecido com o amor dos primeiros dias ? Esse é o amor por que eu choro, o amor de que eu tenho saudades, e este morreu entre nós !... Isto não são censuras, meu amigo ; os seus erros, se os teve, eram os erros da sua idade; mas eu tenho um caracter onde poder algum reacende o que a desgraça apagou. Entre nós extinguio-se a confiança... Henrique, separemo-nos !...

= Nunca ! respondeu elle, apertando entre as suas as mãos de Esther.

= Meu Deus !... Pois agrada-lhe a tal ponto esta amarga existencia cheia de sustos, de suspeitas e de lagrimas !... Acredita-me... não poderemos seriamente perdoar um ao outro senão dizendo-nos para sempre adeus... Estou só neste mundo... Já não me restam esperanças no futuro, accrescentou debulhada em lagrimas... Minha mãi morreu quando eu era pequenina, o meu pobre e querido pai morreu tambem... Não tenho já mais nada que fazer neste mundo...

— Pois eu já não sou nada na tua vida ?

— Serás para mim um amigo quando nos separarmos... ao pé de ti. Henrique, sinto que hei de lembrar-me sempre... Resarei por ti quando sobre mim se fecharem as portas de um convento.

— Tu n'um convento !

— Sim, eu ! respondeu Esther, com um meigo sorriso. Tenho tambem culpas a expiar... O que fiz foi um erro, bem o sinto agora, mas tinha o coração tão ulcerado !... Já pensei muitas vezes em me matar, mas sou moça e falta-me a coragem... Henrique has de ser sempre desgraçado ao pé de mim, deixa-me ir embora.

— Não, Esther ; não quero que me deixes.

— Oh ! meu Deus, pois tu és a esse ponto implacavel !... mais não entendes que se te supplico assim com lagrimas na voz, é que tenho medo de mim. Não me obrigues o ser culpada, continuou pondo as mãos. Amas-me, dizes tu, mas não percebes que se eu me sentisse outra vez proxima a ser mãi, que teria medo ?

Henrique estremeceu, mas a teima arrastou-o ainda d'esta vez.

— Esther has de seguir-me para onde eu quizer.

A condessa levantou as duas mãos ao céo n'um impulso desesperado, depois abaixando para Henrique o olhar, disse em voz amollecida pela resignação :

— Estou prompta, Sr. conde pedemos partir !

Desde que elles haviam chegado ao pé do Jura, os primeiros rigores de um inverno precoce tinham coberto de gelo as estradas, e sobre os montes começava a estender-se uma ampla cortina de nevoeiro espesso.

O postilhão fez reparar d'Allonnes no estado da atmosphera, mas este a quem era impossivel o repouso depois de uma scena d'aquellas, fez-lhe signal para continuar ; a carruagem portanto tomou o caminho das montanhas.

Pelo meio do dia chegaram á rampa mais elevada de um *plateau*, onde a neve endurecida tornava difficil o passo dos cavallos.

O postilhão apeou-se ; Esther e o marido desceram tambem para alliviar o carro. Uma grande nevoa envolvia a montanha.

A' distancia de sem passos já se não distinguia cousa alguma. Esther tropeçava a cada instante, Henrique aproximou-se d'ella e deu-lhe o braço para a amparar.

Caminharam lentamente, e a carruagem desappareceu em breve por detraz dos fluctuantes véos do nevoeiro. Havia um quarto de hora já que tinham partido, quando de repente um grito dilacerante echoou pelo espaço ; respondeu-lhe outro grito, e tudo voltou ao mesmo silencio funebre.

IV

Apezar da distancia que os separava do conde os criados e o postilhão ouviram estes dous gritos ; voltaram para traz a correr e encontraram d'Allonnes agachado no meio da estrada, olhando o abysmo que se lhe abria aos pés.

Em torno d'elle o gelo esboroado cavava um grande sulco que ia perder se nas vagas profundezas da voragem.

— Ai ! meu Deus ! gritou o postilhão, a senhora cahio... vejam lá... aquillo è que lhe escorregou um pé.

Os criados espavoridos andavam á roda do amo, que tinha todo o corpo debruçado para diante. Um d'elles agarrou-lhe no braço.

— Tome V. Exc. cuidado, que póde cahir tambem como a senhora !

O conde levantou a cabeça ; a expressão d'elle era medonha.

Cahio ! cahio ! ella cahio !... E debruçou-se de novo sobre o abysmo.

Ouvio-se lá no fundo o mugir da torrente, que se despedaçava contra o seu leito de rochas.

De repente o cão de Esther que corria para cá e para lá, farejando e latindo, correu á beira da estrada. Poz as ventas no gelo, e desatou a uivar ; durante alguns minutos, esgravatou na terra, arrastando-se e seguindo o sulco feito pelo gelo, depois abruptamente, ergueu-se sobre as patas, pulou e desappareceu.

D'Allonnes deu um passo para o seguir, mais os criados seguraram-n'o.

— O Sr. conde ia morrer e não fazia mais nada ; disse o postilhão.

— Tragam então cordas, cordas depressa, para que eu possa descer lá a baixo, gritava d'Allonnes.

Correram á carruagem para buscarem a corda que lá estava, e depois de a enrolarem em volta da cintura do conde seguraram-lhe os criados por uma extremidade em quanto elle descia pelo mesmo caminho do cão, cujos latidos pareciam chamal-o.

Chegou d'este modo á borda d'uma larga torrente, cujas aguas impetuosas corriam com estrondo.

O cão tinha-se deitado á torrente, seguindo o impulso das aguas, de vez em quando abordava n'uma ou n'outra margem, tornava a mergulhar com uns ganidos lamentosos.

Dos ramos de um arbusto pendia um pedaço de tecido arrancado ao vestido de Esther.

O conde d'Allonnes afastou-se d'aquelle pedaço de seda e poz-se a correr ao longo da margam tão depressa quanto as forças lho permittiam ; molhava-lhe a raiz dos cabellos um suor gelado.

Exhausto de consaço, cahio por fim sobre um rochedo e ficou-se em silencio, espalhando em torno de si olhares que não viam.

No entanto os criados fartos de esperarem, desceram tambem até ao fundo do barranco e encontraram o amo immovel, e com a cabeça occulta nas mãos.

Estava livido e agitavam-o sobresaltos convulsos.

— Como elle lhe queria ! disse um d'aquelles homens.

Ao cabo de uma hora de marcha, seguindo sempre o fio das aguas, avistaram uma capa suspensa nos braços de um pinheiro que se debruçava na corrente. Ao pé do tronco, sobre um leito de pedras lavadas da agua, jazia o cadaver de uma mulher.

O cão agachado ao pé da arvore, uivava lugubremente.

As pernas de Henrique vacillaram diante d'aquelle espectaculo, e quasi lhe faltou o animo para se aproximar.

O rosto do cadaver estava rasgado e desfiguradissimo, mas os seus cabellos eram longos e irmãos dos cabellos de Esther, e os vestidos todos sujos tinham a forma e pareciam ter a côr dos vestidos d'ella.

Henrique cahio de joelhos, e perdeu os sentidos.

Transportaram o cadaver para a cabana mais proxima, e dous dias depois, segundo a declaração do conde e dos seus criados, o corpo da condessa de Allonnes foi encerrado n'um caixão e conduzido a Noisille, para ser enterrado ao pé do corpo de seu pai

Henrique demorou-se seis semanas no palacio de Noisille, levando quasi toda sa horas deitado ao pé da sepultura da mulher. O resto do tempo passeiava nas ras da quinta, silencioso e só, sem querer ver ninguem,

Mas tarde voltou a Paris e d'ahi a quatro ou cinco mezes começou aquella vida singular, em que o desgosto e a extravagancia se misturavam em dóses iguaes e em que nós o surprendemos no principio d'esta historia.

O palacete da rua Lepelletier estava fechado e tinha por habitantes unicos um velho criado, a quem d'Allonnes entregara as chaves, e o cão de Esther, que de dia andava a correr no jardim, e que á noite dormia no seu nicho.

Estavam as cousas n'este ponto no mez de fevereiro de 1842. Havia já tres annos e alguns mezes que a condessa d'Allonnes tinha morrido.

O conde entrára por aquelle tempo na sua sezão de alegria. Eram cada dia loucuras novas e novos amores cada noite. O carnaval abrazava Paris no contagio da sua febre. A cidade tripudiava ao estrondear de cem orchestras, e toda essa mocidade que afflue a Paris das quatro partes do mundo era arrastada em turbilhão febril, abusando a um tempo d'essas tres cousas que a gente estima só porque as prodigaliza : o coração, a riqueza e o espirito.

O conde d'Allonnes era áquelle tempo muito intimo de uma habitante da rua Olivier-Saint-Georges, que se inculcava por castelhana, porque sabia dançar o bolero.

Acabava elle de roubar Paquita = era o nome d'esta compatriota de Chimena, =a um coronel inglez chegado expressamente de Madrasta para se curar da febre e do *spleen*.

Este inglez, que se chamava sir Arthur W..., apanhara uma gastrite de tantas ceias que tinha comido, e isto curou-o da febre ; mas o desgraçado não pudera ainda dar cabo do *spleen*.

Não era possivel empobrece-lo. Tinha satisfeito até a saciedade os caprichos de tres parisienses, e o rendimento da sua casa bastara-lhe para essa despeza toda.

Depois do jantar, quando estava um pouco alegre, sir Arthur exclamava, parodiando Shakespeare :

Uma divida ! uma divida ! a minha fortuna a troco de uma divida.

E desatava a chorar em cima do copo de Champagne.

Paquita era talvez a unica mulher que podia realisar o seu sonho, de modo que elle amava-a com o phrenesi de um homem que suspendeu todas as suas esperanças a um fio de retroz.

Uma noite, n'uma ceia de que fazia parte o conde d'Allonnes, sir Arthur chegou, de olhar brilhante e sorriso nos labios.

— Mais um esforço, disse, e estou salvo!

= Quer dizer, estás pobre, responderam todos.

— Ah ! isso não, desgraçadamente não. Paquita faz o que póde, e nenhuma outra seria capaz de tanto ; mas já não tinha mais extravagancias que inventar, quando esta manhã lhe acudio uma idéa triumphante. Quando ella m'a contou, julguei que desmaiava de alegria ; a realisação d'esta idéa vai custar-me tres milhões. Se acha segunda, de força igual, toco emfim no desejado ponto a que aspiro.

E dizendo estas palavras, sir Arthur olhou para o céo com expressão commovida.

= A proposito de idèas, acudio-me agora uma, sir Arthur, gritou d'alli d'Allonnes. Para o distrahir, quasi que tenho vontade de lhe roubar Paquita.

Ao ouvir estas palavras, o inglez fez-se livido.

— Olhe lá ! continuou Henrique, morto de riso, está já com medo. O medo é muito melhor que o *spleen*.

= Roubar-me Paquita ! bradou sir Arthur, só se me roubar tambem a vida !

= Como quizer, respondeu o conde.

Todos se riram, e ninguem pensou mais em tal.

No dia seguinte, d'Allonnes foi á casa de Paquita.

= Venho fazer-lhe as minhas despedidas, disse para a hespanhola.

= Vai-se embora ?

— D'aqui a uma hora.

= Mas aonde é que vai ?

= Não sei. E' negocio para dicidir entre Deus e o diabo,

Paquita olhou muito séria para d'Allonnes.

= Explique-se melhor ! disse ella.

= Co'a breca ! eu acho clarissimo. D'aqui a uma hora habitarei o inferno ou o paraizo. Onde julga que a gente estará melhor ?

= Quer matar-se ?

= Quer dizer, querem matar-me.

= E' um duello ?

= Precisamente.

= Com quem ?

— Com sir Arthur.

= Oh ! meu Deus ! E' morte certa ! exclamou a hespanhola, juntando as mãos.

= E' um phantasma que lhe está fallando, Paquita.

= Sabe que este inglez atira á pistola como os tyrolezes atiram á carabina, e maneja a espada com perfeição de causar inveja á sombra do cavalleiro de Saint Georges ?

— Bem sei tudo isso.

= Mas então porque se bate ?

= Porque a amo.

Paquita envolveu d'Allonnes com um olhar illuminado.

= Isso é mais um motivo para querer viver.

= Sir Arthur não quer que vivam todos.

= Egoista ! murmurou a hespanhola baixinho com um meneio de hombros elegantissimo.

O conde d'Allonnes contou-lhe então os ditos que tinham precedido á ceia da vespera.

= Vieram contar-me esta manhã, accrescentou, que sir Arthur tomara o partido radical de dar cabo de mim, para ficar bem certo que ha de conserva-la. Confesso-lhe que este medo me torna um pouco presumido no momento de abalar para a outra vida.

= Mas se elle pretender matar todos os rapazes que gostam de mim, e que transforma a minha rua n'um cemiterio.

= E' um jardim, de que eu quero ser o primeiro cypreste, respondeu Henrique tirando uma rosa da jardineira.

= E esse duello é de todo o ponto inevitavel ? perguntou Paquita.

= Os padrinhos de sir Arthur vão á minha casa d'aqui a um quarto de hora.

Paquita bateu com o pé no chão.

= E' um meio de o evitar que eu lhe estou pedindo, não é um esclarecimento a respeito delle.

= Em quinze minutos ha tempo para adoptar quinze meios preventivos.

— Eu só quero descobrir um.

= Então deixe-me escolher o melhor.

= Vejamos.

= Fugimos juntos.

= Ah !

= Tencionava partir só para o inferno ; far-me-ha companhia até ao paraizo.

= E onde é então esse paraizo ?

— Aonde quizer levar-me ; é em Saint-Germain, ou é no Perú.

Paquita sorrio, mas não respondeu : a mão della amarrotava as fitas do penteador ; parecia scismar e olhava de vez em quando para os ponteiros do relogio.

Dalli a cinco minutos o conde d'Allonnes pegou no chapéo e cumprimentou. Quando elle chegou á porta do toucador, Paquita puxou pelo cordão d'uma campainha.

= Ora adeus ! não sou agora nenhuma santa para o deixar morrer sem mais nem menos !

E mettendo-se ambos n'um trem, partiram juntos.

Havia já tres ou quatro dias que Paquita fugira, sem que em Paris houvesse uma pessoa que soubesse onde se escondiam dous culpados.

O inglez rebentava esquadrões de cavallos de postas em todas as estradas, e não dava com elles. Toda a gente fallava a respeito do rapto ; apostavam uns que os dous amantes tinha fugido para a America ; diziam outros que estavam escondidos em Batignolles.

Quando chegou o sabbado, a opera abrio as portas para o seu baile semanal. Dez ou doze rapazes, que eram intimos de Henrique, agruparam-se encostados á parede que separa o *foyer* do corredor das frizas ; estava com elles uma duzia de dominós.

Todos perguntavam uns aos outros noticias dos fugitivos, e não havia ninguem que as soubesse satisfazer.

= Viram ao menos Sir Arthur ? disse o Sr. de Sarty, moço par de França,

= Vio-se esta manhã montado no *Cromiwell*, que escarvava o chão á porta do seu palacio, respondeu o Sr. de T...

= *Cromwell* tambem ? Morre como os outros, vocês verão !

= Esta fuga ha de despovoar o *Stut booki* acudio um frequentador das corridas.

= No momento de abalar deitou-me, a galope, estas tres palavras : « Já os apanhei ! »

— Isso é que é impossivel, disse um dominó que acabava de sentar-se n'um dos bancos.

— E é verdade, respondeu outro. Se elle os tivesse apanhado, não andava a correr atraz delles.

= Os amantes perseguidos, accrescentou um terceiro, teem botas de sete leguas.

= Esses amantes adormecem a cada instante em delicias d'uma Capua imaginaria. Vocês dizem que elle os não apanha ; eu digo que os apanhou já.

O dominó que dissera estas palavras trajava de setim negro ; envolvia-o uma ampla capa, que fluctuava em torno delle ; as mãos cobertas de luvas pretas escondiam-se nas mangas muito largas ; e do rosto só se lhe viam os olhos, que brilhavam pelas fendas da mascara.

- Como sabes tu isso ? perguntou-lhe o par.

= De modo nenhum. Sei, porque adivinho.

— Se não estivesse na opera, julgar-me-ia em Cumes ; e se tu não estivesses vestida de setim, julgar-te ia a propria Sybilla.

— Quando uma mulher está á espera d'um homem, adivinha tudo que elle faz.

= Se tu estás á espera delle, disse um leão, que frisava o bigode, põe um fumo no teu capuz ; se o inglez encontrou o conde d'Allonnes, este é um homem morto.

= Fallas como homem que deve ha cinco annos dez mil francos ao conde Henrique ; a morte delle saldava as vossas contas.

= O leão fez-se muito corado e olhou para o dominó com uns olhos furiosos.

Todos se riram em volta delles.

= Tambem conheces o meu vizinho ? perguntou T...

= Tão bem como te conheço a ti. !

= Mas eu não te vi nunca.

= Ah ! viste-me, mas já te esqueceste de mim. Um homem tão virtuoso como tu passa uma esponja por cima de todas as recordações da mocidade.

= Elle virtuoso ! A virtude d'um secretario de embaixada ! Onde diabo se ia metter a virtude ! gritaram de todos os lados.

= Querem uma prova ? escutem. Ha tres ou quatro annos, uma mulher=era uma mulher casada, minhas senhoras...

= Bem ! atalhou um dominó, já vejo que não era das minhas relações.

= Uma mulher a quem o Sr. de T... fazia a côrte, apresentou-se em casa delle uma noite em que os *diabinhos azues* andavam de volta com ella. Chovia muito, e os dous estavam sozinhos.

= Um bom assumpto de *vaudeville* ! gritou uma pastora ingenua que mastigava confeitos.

= Foi bom assumpto para a *Moral em acção*. O cathecismo não é mais honrado do que o foi o Sr. de T...

= Ora adeus ! exclamou um dominó com ingenuo espanto.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUINTO.

—

OS ANJOS TERRESTRES.

—

(Continuação do n. 24.)

CAPITULO X.

ESPERAR E CONFIAR.

A inquietação e a impaciencia revelavam-se no semblante de Horacio.

Grandes, poderosos eram os motivos que Santafé tinha para odiar e desejar vingar-se do conde de Balboa ; mas tambem a realisação desta justa vingança era a morte de dous corações amantes.

Horacio bem comprehendeu, e quiz evitar o terrivel golpe que o ameaçava. Por isso appellou para um desses recursos supremos que dão tão bons resultados em alguns lances da vida, recordando-lhe o perdão das offensas.

O nome de Anna de Balboa, a inesperada revelação de Horacio, tinham posto, por assim dizer, um cadeado nos labios do doutor.

Samuel ignorava ainda que seu filho era o noivo da herdeira do seu mais encarniçado inimigo ; mas o coronel tinha comprehendido isso.

Horacio não se atrevia a revelar o seu amor. Os seus temores começavam a realisar-se. Entretretanto decorreram dous minutos.

O joven pintor aproveitou aquelle silencio, e approximando-se do leito em que se achava sua mãi, ajoelhou-se, reclinando a fronte sobre a borda da cama.

Uma das mãos de Carlota, branca como es o sangue não circulasse debaixo da sua fina cutis, cahia languidamente por fóra da cama.

Horacio pegou naquella mão fria e humida e levou-a respeitosamente aos labios, murmurando :

« Mãi de minh'alma, estou perto do teu leito, ouço a debil respiração que sahe pelos teus labios, beijo a tua mão, e entretanto o teu coração insensivel, morto para as doces commoções do amor, não pulsa, não se commove ! »

= Olho por olho, dente por dente, murmurou em voz baixa o Dr. Santafé, como se respondesse ás palavras de perdão que pouco antes tinha-lhe dirigido seu filho.

= Não, meu pai, não, replicou Horacio erguendo a cabeça e dirigindo um olhar cheio de angustia para o doutor. Lembre-se que a vingança, tarde ou cedo, cahe sobre quem a exerce. Além disso, se Anna de Balboa fez com que nos encontrassemos, devemos nós pagar-lhe tão immenso favor com a ingratidão ?

— Anna é filha de um homem maldito, de um malvado sem coração. Nada de commum póde existir entre ella e nós.

Horacio suspirou. As suas duvidas transformaram-se em certeza ; mas, faltando-lhe coragem para revelar a seu pai a verdade, nada pôde dizer.

O coronel Ems julgou dever pôr um termo áquella scena.

= Agora, meus amigos, já que tiveram a ventura, ha tantos annos esperada, de se abraçarem, vou pedir-lhes licença para ir ao encontro de minha filha. Horacio fará o favor de acompanhar-me

— Estou ás suas ordens, Sr. coronel.

= Vais-te embora ?

= Meu pai, não estaremos separados muitas horas. Vou dar conta ao meu nobre e generoso protector de tudo quanto se passou aqui, e voltarei immediatamente.

— Tambem desejo patentear a esse nobre cavalheiro toda a minha gratidão. Volta breve, meu filho, porque em quanto velares junto do leito de tua infeliz mãi, eu farei uma visita a Sir Carlos Holt.

Horacio e Santafé tornaram a abraçar se.

Pouco depois o medico sentava se preoccupado junto á cabeceira do leito de sua mulher e Horacio sahia do aposento em companhia de Ems.

Quando chegaram á ante-sala, o coronel parou.

Horacio, que o seguia a dous passos de distancia, pensativo e triste, parou tambem.

= Mancebo, é inutil dizer-lhe qual o interesse que me inspirou desde que o vi entrar nesta casa. Agora vou fazer-lhe uma pergunta : O senhor ama D. Anna de Balboa ?

= Mais do que a minha propria vida.

= Bem o suspeitei !

— Pois ignora que já a pedi em casamento, e nos deviamos casar brevemente ? O coronel, homem conhecedor do coração humano, calculou pela exclamação de Horacio o immenso amor que sentia por Anna de Balboa ; por isso, abafando um suspiro, disse :

= Meu amigo, vou dar-lhe um conselho : esqueça-se della. Semelhante matrimonio é impossivel.

= Assim me parece, senhor ; e essa é a causa do meu desespero, do meu profundo desespero !

= O tempo tudo faz desapparecer.

= Não, coronel, não ! O tempo não tem bastante poder para arrancar, pela raiz, do coração de um homem apaixonado o seu primeiro amor ; porém conheço o que devo a mim mesmo e o que devo a meu pai. Como o senhor disse, esse casamento é impossivel !

O coronel, muitissimo impressionado, continuou o seu caminho.

Um carro esperava os á porta.

Horacio deu ao cocheiro as indicações da casa de Sir Carlos Holt, e o carro, puxado por duas possantes eguas, partio a trote largo.

Alguns minutos depois parava diante da elegante casa do illustre quacker.

Sir Carlos, informado por Virginia de tudo quanto tinha acontecido, esperava a cada momento o coronel Ems e o Dr. Samuel Navarra.

Quando vio entrar Horacio acompanhado de um homem cujo trajo indicava ser um militar estrangeiro, foi ao encontro delles.

— Aqui tem, Sir Carlos, disse Horacio, procurando dominar a emoção que sentia ; aqui tem o senhor o coronel Ems, o pai de Virginia.

E voltando-se para o militar, continuou :

= Aqui lhe apresento o nosso nobre e generoso protector, Sir Carlos Holt. Virginia e eu, ainda mesmo quando lhe fizessemos o sacrificio de nossas vidas, não poderiamos pagar-lhe os favores que nos tem feito.

O quacker fez uma ligeira inclinação de cabeça, e estendendo a mão ao coronel, disse-lhe com uma voz repassada de melancolia :

— Ah ! V. S. é o pai de Virginia, de minha boa e querida filha adoptiva ?

— Senhor, respondeu o coronel : ha algumas horas que o meu coração nada em jubilo, vivamente impressionado com a tão inesperada quanto grata noticia. Sei por Horacio quanto minha filha lhe deve. Desde este momento, até aquelle em que deixar de existir, pertenço a Sir Carlos Holt ; e será minha maior fortuna poder demonstrar-lhe o meu profundo reconhecimento.

= Na verdade, Sr. coronel, estava bem lenge de suppor que, depois de dezeseis annos, havia de ficar sem os orphãos que me tinha acostumado a ver a todos os mementos e a amar como filhos. Sou rico, e estou só no mundo : se não tivesse tido a fortuna de encontra los, sem duvida alguma ter-me-hia aborrecido e talvez não vivesse mais. Elles devem-me a educação que procurei dar-lhes, e que tão perfeitamente receberam ; eu devo-lhes essa immensa satisfação que sente quem pratica o bem.

« Virginia como V. S. terá occasião de conhecer, é um anjo com uma alma de artista e um coração de ouro.

« Ha pouco iamos sendo victimas de uma farça repugnante, de que nos livramos graças ao excellente coração e grande perspicacia de Anna de Balboa !

— Sim, Horacio contou-me...

= Espero que V. S. me ajudará a castigar o miseravel que pretendia illudir-nos.

= Com muito gosto.

= Mas estou-lhe roubando um tempo precioso. Virginia espera tambem com impaciencia o instante de conhecer o seu verdadeiro pai.

O coronel desabotoou o uniforme e tirando do peito um medalhão de ouro, que estava preso a uma finissima cadeia do mesmo metal, disse :

= Grande perda, senhor, foi para mim e para a minha querida Claudia a morte desgraçada de sua mãi, cujo retrato aqui está ! Ao menos que ella conheça o rosto daquella martyr que a trouxe em suas entranhas.

= Oh ! como ella se parece com a mãi ! exclamou o quacker vendo o retrato. Que prazer vai ter Virginia vendo este retrato !

= Posso dar-lhe além disso certeza que possuo todos os documentos necessarios para reclamar a fortuna e o titulo que lhe pertence, replicou o coronel. Agora, Sir Carlos, desculpe a natural impaciencia de um pai : desejo tanto vê-la !

= Immediatamente, cavalheiro. Virginia já nos está esperando !

E Sir Carlos encaminhava para a porta, fazendo um gesto para que o seguissem, quando parou, e fitando os olhos em Horacio, disse :

— Então ? Não tens nada que dizer-me? Pelo que me revelou Virginia, teu pai é o Dr. Samuel Navarra.

— Sim ! Tambem eu encontrei o autor de meus dias ! Mas na primeira occasião em que o vi e o abracei, meu coração experimentou duas grandes sensações, bem diversas. Mas não percam os senhores nem mais um minuto : Virginia espara-os.

E Horacio sorrindo-se de um modo triste continuou abaixando a voz.

— Logo lhe darei conta da minha entrevista com meu pai.

Horacio ficou na sala, e vendo-se só, deixou se fixar em uma poltrona, e, levando as mãos ao rosto chorou copiosamente.

« Risonhas illusões, murmurou elle, doces esperança que perfumais minha alma, que embellezais com vossos purissimos raios as horas de minha vida ; sonhos de amor e de gloria, fug . desapparecei, deixai-me só com a minha dôr. »

Horacio deixou cahir sobre o peito a cabeça, como se sobre ella sentisse descarregar-se o terrivel peso do infortunio.

Os seus olhos, em que brilhava o fogo do genio, fixaram se em uma das flores do tapete

Alli, triste, immovel, combatido pela luta secreta que dilacerava o seu coração, pensando ora no seu amor, ora no seu dever, recordando-se das terriveis palavras de seu pai, vendo passar pela sua imaginação a sanguinolenta historia do conde de Balboa, permaneceu em silencio cerca de uma hora.

O mundo não existia para elle.

Anna e o Dr. Santafé ; eis os dous unicos pontos, que, como duas estrellas que tem uma marcha distincta, mas que nunca se podem encontrar, brilhavam na profunda escuridão da sua alma.

A juventude, bella arvorada da vida, não se resigna tão facilmente com a perda de uma esperança.

Horacio via um impossivel, um desses impossiveis que não se vencem nunca, collocado entre o seu amor e o seu dever.

Tão absorvido achava-se em suas tristes reflexões que não vio a porta da sala abrir-se, Virginia entrar e dirigir-se para elle.

A formosa moça parou e contemplou-o em silencio alguns segundos.

Por fim estendeu a sua branca e pequena mão e collocando-a carinhosamente sobre a cabeça do pintor disse :

= Horacio !

O mancebo levantou a cabeça como se tivesse ouvido a voz de um anjo resoar em seu coração.

= Que tens ? perguntou Virginia com extrema doçura.

= Minha irmã, choro a morte das minhas esperanças ! Entre Anna de Balboa e Luiz Navarra, porque é esse o nome que me pertence, tudo acabou !

— Coragem, querido Horacio ! Deus faz a fé no coração dos bons. Em quanto esse sopro divino, que tudo vivifica, tudo fortalece, animam-nos, não está tudo perdido.

= Ah ! Eu te agradeço essas palavras com que procuras derramar algum consolo no meu coração ; porém ignoras...

— Sei tudo. Meu pai, o coronel Ems, acaba de revelar-nos as infamias de Alexandre de Balboa ; porém Anna, pura de toda a culpa, alva como a pelle do caminho, nada soffrerá de certo. Coragem, pois, meu irmão : recobra a calma ; dá lugar no teu coração á fé, á esperança, e em quanto nossos pais, aconselhados pelo odio que os resentimentos geram, preparam-se para a vingança, nós, cumprindo o nosso sempre penoso, porém sublime dever, preparemo-nos tambem para a reconciliação !

(*Continuar-se ha.*)

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]